ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 13 DE MAIO DE 1892 — NUMERO 108

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Maio, ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

Realisou-se effectivamente hoje a abertura do Congresso Federal, com todas as formalidades e numerosa assistencia de cidadãos de todas as classes sociaes.

A mensagem do vice presidente da Republica é uma peça extensa.

Nella são consignados todos os factos ultimamente occorridos.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE MAIO DE 1892

Antonio Thomaz Pereira, praça do corpo pocial, pedindo 2 mezes de licença.—Venha por intermedio de seu legitimo superior.

Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, pedindo para serem seus dous filhos, Samuel e Paulo admittidos como alumnos internos do Gymnasio Pernambucano.—Informe o regedor do Gymnasio Pernambucano.

José de Figueiredo Reis e Silva fazendo o mesmo pedido em favor de seu filho Luiz.—Informe o regedor do Gymnasio Pernambucano.

Maria Candida Tavares de Mello, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Remettido a junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentara para ser inspeccionada.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Maio de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 107— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 11 de Maio de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz do 3º districto municipal, Martinho José dos Santos e Henrique Manoel dos Santos, como desordeiros.

A' minha ordem, Joaquim José de Souza, por se achar pronunciado em crime de furto; e Maria Francisca da Conceição, alienada, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel José da Cunha, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Nicolão de Gouveia e José de Assis, por uso de armas defezas e por disturbios.

— No dia 5 do corrente foi capturado no municipio do Buique o réo Antonio José, conhecido por Antonio Capuchino, celebre desordeiro e pronunciado no municipio de Pedra por haver espancado e ferido gravemente, no anno de 1790 a uma praça do antigo corpo de policia.

— O cidadão José Joaquim do Rego Barros assumio em data de hontem, na qualidade de 2º supplente, o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto do Poço da Panella.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

——

Secção 2.ª—N. 108.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 12 de Maio de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da Magdalena, José Zeferino Florencio, como vagabundo; e José Paulo da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Torre, Manoel Domingues do Nascimento, como gatuno.

— Hontem, ás 6 horas da tarde, foi capturado na freguezia de S. José, pela praça da guarda local, Leonardo Carneiro de Albuquerque, o celebre gatuno José Ferreira de Britto, que está sendo processado perante o Dr. juiz de direito do 4º districto criminal por haver no dia 6 de Dezembro do anno passado, em companhia de Alves de Oliveira e Florencio dos Santos, penetrado na casa n. 27 á rua da Soledade, onde reside o capitão Manoel dos Santos Pimentel e roubado diversos objectos e joias de ouro que encontraram na sala de visita e em um quarto da casa.

O referido gatuno, bem como os companheiros, havia sido preso perseguido pelo clamor publico; mas tendo sido recolhido a estação do 4º posto da guarda local, afim de assistir ao inquerito então iniciado, conseguira illudir a vigilancia da sentinella e evadir se.

Mandei recolhel-o á Casa de Detenção á disposição do Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal

— No dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, em terras do engenho Bôa-Sorte do municipio da Victoria, os individuos José Francisco de Lima conhecido por José da Pulcheria, e outro cujo nome ignora-se, conhecido por Major e morador na comarca do Cabo, travaram-se de razões com Antonio Barbosa, morador no engenho Pedras e o assassinaram com uma facada e diversas cacetadas.

O delegado respectivo logo que teve conhecimento do facto fez seguir o subdelegado do 1.º districto com uma força em perseguição dos delinquentes, conseguindo effectuar se a prisão de Francisco José de Lima.

Contra o delinquente foram feitas as diligencias da lei.

— Communica o delegado do municipio de S. Lourenço da Matta, que no dia 7 do corrente, em um divertimento denominado Mamolengo, o individuo de nome Nicoláo Francisco de Britto jogou uma pedra contra Manoel Francisco da Paixão, ferindo-o acima do olho direito.

Contra o delinquente que foi preso, procedeu-se na fórma da lei.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

João Cavalcanti Moreira Campos, subdelegado do districto da Sé do municipio de Olinda, na qualidade de 2.º supplente.

Manoel Martins de Oliveira, delegado do districto de S. Benedicto, na qualidade de 1.º supplente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.—O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barreto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE MAIO DE 1892

Jovino Bento de Noronha, Gaudino Ernesto de Miranda, Francisco Americo de Albuquerque Mello, Frei Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos, bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, Secundino Tertulio Correia de Abreu, Silvestre Pires de Azevedo, Maria Gonçalves Martins, Medeiros & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Tenente coronel Hemeterio José Velloso da Silveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ernesto Arcelino de Barros Franco, Nabor Auguste Pereira da Costa. — A' secção do contencioso para os devidos fins.

Luiz de Paula Lopes.—Satisfaça se.

Antonio Gomes de Lima, Joaquim da Silva Ferreira, Francisco José da Silva, Antonio Ferreira Parente, João Luiz de Araujo, Manoel Antonio de Lyra.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Antonio Moreira & C.—Informe o Sr. collector de S. Lourenço.

Dia 12

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, Francisco Medeiros de Albuquerque, Carlos Lopes Nogueira Rosa, Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda, Joaquim Moreira Reis, Maria Paulina Alves dos Santos, João Walfredo de Medeiros, bacharel João Lopes de Siqueira Santos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco Bernardino de Campos,—Informe o Sr. administrador da Recebedoria.

Barão de Santa Cruz.—Certifique-se.

Tenente coronel Hemeterio José Velloso da Silveira —Em face do art. 146 do Reg. de 2 de Julho de 1879, não pode ser o peticionario attendido.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE MAIO DE 1892

Vianna & Gouveia, Santos & C., Hygino Leitão da Costa Machado, Victor Neesen, Maria Presciliana de Carvalho Paes de Andrade, Manoel da Silva & C.—Informe a 1ª secção.

Bento José Ferreira—Junte procuração.

Manoel Roberto da Costa.—Em vista do documento junto como requer.

Dia 12

Antonio Ferreira Parente.—Informe a 1ª secção.

Manoel Cypriano Ferreira Rabello.—Certifique-se.

Rodrigues & Baptista —A' 1ª secção para os devidos effeitos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE MAIO DE 1892

Treze de Maio

Interpretando fielmente a vontade popular, eloquentemente manifestada, o governo provisorio, a quem coube a tarefa ingente de remodelar o nosso mechanismo funccional ás novas condições gloriosamente implantadas a 15 de Novembro, declarou o dia de hoje de festa nacional, por ser o do anniversario da diamantina lei n. 3353 de 13 de Maio de 1888.

Fazem hoje, com effeito, 4 annos que foi promulgada a lei, que tão radicamente modificou o nosso estado social e economico, creando uma situação inteiramente outra.

A grande reforma que o dia de hoje remomora, cheia de notas vibrantes do sentimento nacional que se affirmava a todo o tempo durante o curso da campanha abolicionista, representa o resultado da opinião publica, dos esforços extremados d'aquelles que tudo envidaram para que o paiz se lavasse da mancha aviltante que tanto o desprestigiava aos olhos dos povos cultos.

Productos de uma corrente de idéas e sentimentos accordemente manifestados na imprensa, na tribuna, nos comicios, no parlamento, nas reuniões e até nas simples conversas familiares, o dia 13 de Maio não é o patrimonio de um só homem, mas de todos os brazileiros que se devotaram á campanha, cuja evolução o 13 de Maio relembra.

No meio das nossas festas commemorativas, consagradas no Calendario Republicano, nenhuma se destaca mais, nenhuma tem mais raizes na alma nacional do que a de 13 de Maio, porque não só rememora o anniversario da abolição da escravatura, como e principalmente porque inoculou na consciencia brazileira um sangue inteiramente novo.

A lei diamantina que o benemerito conselheiro João Alfredo,—alma patriotica que sentio as pulsações agitadas do povo brazileiro—, fez celeremente, passar no Parlamento Nacional, foi, por todos, acceita como uma reparação, cheia dos iriantes deslumbramentos de uma aurora.

A cruzada abolicionista, a cuja frente em todas as epochas sempre se achou Joaquim Nabuco—o chefe glorioso e idolatrado, perante quem o paiz se curva agradecido—, é um dos mais eloquentes attestados da tenacidade, da coragem, da firmeza de caracter do povo, que, unico na Historia, luctou palmo a palmo, sem o emprego dos recursos extremos, contra tres seculos de tyrania, até chegar á realisação dos seus desejos.

E além do seu lado social e reparador, a lei 13 de Maio possue o grande direito de ter sido o precursor do 15 de Novembro, sendo este o corollario, a consequencia d'aquella.

Sem a abolição da escravatura, sem a confraternisação de todos os brazileiros, este paiz não podia passar pela transformação operada a 15 de Novembro, quando o Brazil, rasgados novos e vastissimos horisontes, entrou em uma estrada amplamente illuminada pelos raios intensissimos do sol da democracia.

Para chegar, porém, ao phenomeno que o dia de hoje relembra, no meio das mais justas alegrias, quantos obstaculos não se precisou vencer, quantos sacrificios não tivemos de soffrer—nós os soldados dessa cruzada?

A lucta, embora e sempre no terreno, legal dos dominios dos principios, por meio da propaganda, da evangelisação, da catechese, foi, todavia, tremenda.

Não faltaram, porém, campeões denodados e de um a outro extremo do Brazil surgiram apostolos que pregavam o verbo sagrado da Abolição, Joaquim Nabuco, com a sua inexcedivel dedicação, tornou uma verdadeira religião nacional.

Em 1890 disse o *Diario*:

« Enumerar esses heroes seria temeridade pela possibilidade, quasi certeza, de involuntarias omissões. Lembramos, somente, que neste estado, entre outros que se distinguiram na cruzada santa pela liberdade, figuraram com brilho, na imprensa e na tribuna, Maciel Pinheiro, de saudosa e grata memoria, e Martins Junior, o destemido republicano, que comprehendera todo o alcance da abolição em relação ao seu querido sonho. »

Valentes auxiliares foram alem d'esses Maciel Pinheiro e João Barbalho, illustrado redactor da «Tribuna,—e que não temeu abrir lucta com amigos e co-religionarios seus, Barros Sobrinho, João Ramos, Gomes de Mattos, e tantos outros que compunham a phalange briosa do abolicionismo.

Não devemos esquecer aqui os serviços, os innumeros serviços prestados pelo «Club Cupim»—o terrivel baluarte onde se acastellavam as mais ousadas dedicações, o «Club Abolicionista» onde Barros Sobrinho e Antonio Carlos lutaram como heróes a « Ave Libertas, » sociedade de pernambucanas que, tendo á frente ás Exmas. Sras. DD. Amelia de Queiroz e Leonor Porto, puzeram em acção os valiosos recursos de sua actividade, a exemplo do que fez Maria Thomazia no Ceará; o «Club Ceará Livre, a Sociedade Nova Emancipadora» e muitos outros nucleos onde se affirmava a vitalidade da propaganda contra a negra instituição, sobre a qual a «Folha do Norte», sob a direcção de Martins Junior, desferio mortiferos golpes.

A todos muito deve a Patria reconstituida, mas cumpre não esquecer-se o contingente de esforços prestados pelo Conselheiro João Alfredo que teve a ousadia de agir em nome das aspirações do povo brazileiro levando ao parlamento o projecto depois lei n. 3353.

Procurem embora os zoilos marear-lhe o brilho, o Conselheiro João Alfredo tem o seu nome em lugar eminente na historia do abolicionismo e nós—os pernambucanos—devemos sentir nos orgulhosos por ter sido um filho desta terra heroica,—berço da democracia—o executor da vontade nacional e realisador do facto hoje commemorado.

*

No dia de hoje, quando unida pela mesma corrente de sympathias, a alma nacional commemora o 4º anniversario da redempção dos captivos, é nosso dever,—é dever da Imprensa, que foi o mais forte baluarte onde se acastellaram os gloriosos apostolos do Abolicionismo—saudar o povo altivo que a 13 de Maio e 15 de Novembro, com dous actos de energia patriotica, encheu de pasmo todo o Universo, fazendo surgir das trevas que toldavam os horisontes de uma Patria aviltada, uma nacionalidade nova, exhuberante de seiva, cheia de fé no futuro e de enthusiasmo pela liberdade.

J. Thyago da Fonseca.

13 de Maio

Ninguem mente tanto, nem mais, do que a Historia,—disse-o o marquez de Maricá.

Verdade, verdade nem sempre a Historia é um manancial limpido e sereno em que possamos haurir a legitimidade de um acontecimento, e, por isso, cremos mais naquillo que vemos, do que naquillo que lemos ou ouvimos.

Não é raro um historiador encarregar-se de immortalisar uma *data* simplesmente porque tem parte nella, embora supposto heróe ou martyr, um seu amigo ou parente; ao passo que outro historiador contradil o, emittindo mil razões, o que afinal suggere nos ao espirito duvidas enormes, atirando nos n'um verdadeiro labyrintho, inaccessivel de um rumo certo.

*

O que traduz o 13 de Maio, pois, só póde bem avaliar aquelle que alcançou o dominio escravocrata.

Nós que ainda deparamos o tempo do *azorrague* e do *carro*, que ainda sentimos reboarem em nossos ouvidos os lugubres lamentos dos martyres da *senzala*—esse carcere mesquinho e deshumano em que, por espaço de tres seculos cumpriram iniqua sentença milhares de seres, pelo unico crime de serem *negros* e ignorantes; nós, afim, que assistimos os ultimos estertores do Esclavagismo, é que podemos, sem nos guiar pelos floreios e contradicções da Historia, pesar a grandeza e magnitude da data que, hoje, a patria brazileira commemora em expansões de glorias e rejubilos.

*

Quando, mais tarde, os nossos posteros lerem a Historia da Escravidão no Brazil, certo não acreditarão que a fereza de um *senhor* attingisse ao ponto de soterrar vivo a um escravo por não admittir-lhe o *atrevimento*, a *insolencia* de se queixar de um incommodo qualquer, o que á seus olhos não passava de uma *manha* para fugir as rudezas do *eito*.

Dirão elles—*contos de fadas*, phantasias de um escriptor abolicionista, que se quiz celebrisar na renhida campanha contra—um direito de propriedade legitimamente adquirido.

E ahi está porque dizemos que sómente pode ajuizar da magnitude do 13 de Maio quem teve occasião de ouvir um desses tangomãos lavrar, por entre risos, a sentença de morte ao seu semelhante, muita vez simplesmente para dar pasto ao vil e malevolo poderio do forte contra o fraco.

*

Fazem quatro annos que uma mulher, a quem, *post facti*, coube a honrosa alcunha de *Redemptora*, vibrou o *golpe de misericordia* na hydra da Escravidão, induzida por aquelles mesmos sentimentos altruisticos que moveu a *Virgem da Iduméa* a esmagar a serpe tentadora do Paraizo.

Fazem quatro annos que a ex escravisada tem o direito de conchegar ao seio o fructo querido de suas entranhas, de externar os seus affectos maternaes adormecidos por tanto tempo n'um abysmo de torpezas—esse direito concedido pela natureza até ás feras, e que, até então, lhe era vedado pela tribu dos *negreiros*, que viam no escravisado um mero *objecto de renda*, insusceptivel de sentimentos.

Fazem quatro annos que o escravo foi redemido, que o *negro* tornou-se homem, que o Sol da Redempção prometteu um raio de luz benefica e vivificadora na triste e humida mansarda dos miseros captivos.

Resta, porém, libertal-os da *escravidão intellectual* em que continuam, inconscientemente, por força de um longo periodo de entorpecimento das faculdades, de crassa ignorancia, de uma quasi irracionabilidade.

Resta, porém, instruil-os, para que elles possam comprehender a grande somma de direitos e obrigações que lhes cumprem, como cidadãos, na vasta e livre esphera social em que ora gyram.

Seja, portanto, a instrucção a luminosa aureola que lhes circumde as temporas em substituição á corôa de espinhos do captiveiro.

*

Salve, 13 de Maio!

FIGUEIRÔA SOBRINHO

LITTERATURA

Á MEMORIA DE CASTRO ALVES

(O POETA DOS ESCRAVOS)

Poeta! o sonho teu, o sonho bom que outr'ora
sonhavas repetido, e que em lyra sonora
Cantavas com harmonia,
realisou-se agora! A patria que te ouvio
em teu canto o «Escravo», um canto que subio
aos céos da poesia,

a patria que te vio, e mais a outros bravos,
as cadeias quebrou aos pulsos dos escravos
e fel-os nosso irmão!
E o guturamo salta alegre da palmeira
rama em rama entoando uma altaneira
toada a Redempção!

Tudo é riso e ventura. O céo tem mais azul,
sóes mais luzentes; ha des' o norte ao sul
mais vida e mais amor;
como que tudo revivece aqui:—
pula o jaguar contente e o jurity
canta com mais ardor.

Salve tumba de heróe! Lá no «assento eterno»
longe de nós, embora, és sempiterno
em nossos corações;
tiveste dó do misero e do pobre
a tua tumba hoje, pois, se cobre
de bençãos e orações.

Immenso pugnaste, e foste grande e forte
n'essa lucta renhida, acre, de morte
em que houveram victorias
os martyres do Bem. Ganhaste luctador!
Os teus cantos serviram, ó dulcido cantor!
E morto auferes glorias.

Eu não esqueço, nunca, o nobre, o grande, o santo,
por isso venho, hoje, em meu humilde canto,
recordar-me d'outr'ora.
Os teus feitos em pró d'essa proscripta raça,
que acaba de romper das trevas da desgraça
e fita a livre aurora.

Por isso eu entendi em te render a ti
o meu preito de hoje, um preito que senti
dever-se aos manes teus,
no dia em que a patria altiva commemora
uma data de luz e o ex-escravo ora
de joelhos a Deus.

Fig. Sob.

O grande dia

Hoje tudo se manifesta alegremente para commemorar o glorioso dia em que transpareceu no horisonte da patria brazileira a salvadora e rutilante estrella da redempção dos captivos.

Fazem hoje precisamente quatro annos que nas verdejantes selvas do Brazil reboou o grito altisonante da liberdade dos negros.

Me é, portanto, impossivel ficar silencioso n'uma occasião em que toda a natureza parece palpitar do mais delirante enthusiasmo.

A aurora radiante do dia 13 de Maio, cuja sublimidade deslumbrou as nações mais cultas e civilisadas, ha de reviver eternamente no cerebro e no coração daquelles que se empenharam em favor da completa emancipação dos escravisados.

Por mais embaraçosas que sejam as condições em que se ache qualquer dos notaveis paladinos da—Causa Abolicionista,— o dia de hoje não deixará de actuar fortemente nos generosos espiritos, daquelles que ainda se sentem inebriados pelas scintillações do fogo santo da—Caridade,— como echoavam outr'ora os tristissimos gemidos dos infelizes parias.

Quando o Brazil adormecido na tenebrosa noite da escravidão, não sonhava siquer com a rosada aurora, que subitaneamente descortinou se através a placidez de um céo brilhante e illuminado, e que existia apenas um visiumbre de esperança áquelles que viam nella a sua mais bella aspiração; quando nós os batalhadores da idéa abolicionista estavamos ainda envolvidos nas dobras negras do sudario, que desgraçadamente nos legaram nossos atrazados avós, e viamos alguma estrella fulgurar mais lucidamente no azulado firmamento da terra brazileira, já nos embevecia a idéa do radiante sol da—Liberdade.

E assim foi que depois de muitos annos de tormentosos sacrificios, nós, os infatigaveis apostolos do—Bem, conseguimos, á força de nossa decidida perseverança, arrancar desta região preciosa do Universo a gargalheira enorme a que ha tres seculos tinha ella sido acorrentada.

Raiou, finalmente, o laureado dia 13 de Maio cuja repercussão foi a revolução novembrina que teve lugar abrindo no seio da sociedade brazileira uma nova phase de ridentes felicidades.

A data de hoje, que mais ennobrece as folhas da grande livro da historia, está brilhantemente illuminada pelas vibrantes irradiações do fecundissimo talento de Joaquim Nabuco,—o Kan do abolicionismo— e perdurará sempre nova em minha imaginação emquanto não se me extinguir das veias a ultima gotta de sangue.

E o glorioso nome de Joaquim Nabuco, que resume em si uma das mais sublimes causas da Humanidade, ficará escripto em nossos corações como a data resplendente que encerrou a soberana lei n. 3353.

Identificada, portanto, com este sumptuoso dia ao qual dediquei a maior porção de minha vida e dos meus esforços, eu venho depôr no sacrosanto altar da Patria as minhas reverentes saudações.

Eu sinto, porém que neste solemnissimo momento em que a Natureza acompanhando os canticos celicos e doa ternas e harmoniosas canções, não veja congregados todos os campeões da grandiosa batalha, para dar a lusente data commemorativa da Abolição dos captivos, o impulso, o realce e a imponencia que merecidamente lhe cabia.

*

O coração extravasando de sentimentos nobres e patrioticos não se resigna com as péias sociaes e nem tão pouco visa outro interesse que não seja a explosão de suas ardentes inspirações.

Por essa razão é que sentindo rebentar de minh'alma uma grande parte dessa agitação natural ao espirito delirante de prazer, fui impellida a vir saudar o 13 de Maio, ainda em 1892 quando já não encontro os meus companheiros de trabalho. cumprindo assim o sagrado dever de brazileira e principalmente de verdadeira e desinteressada abolicionista.

*

Parabens 13 de Maio,
Luzente data da historia
Qu'encerra a mais alta gloria
Da brazileira Nação.
Quebraste as rijas algemas
Venceste a luta gigante,
Cruel, tremenda, possante
Da injusta escravidão.

*

Foi n'este dia faustoso
Que o grito de —Liberdade
Reboou da—Immensidade
Na sublime Região.
O Mar e o Céo abraçados
Alegremente saudaram
E seus cantos entoaram
O dia da Redempção

Maria Amelia de Queiroz,

(Oradora da sociedade abolicionista *Ave Libertas*)

A abolição

A lei n. 3353 de 13 de Maio de 1888 tem sido estudada debaixo de multiplos aspectos e sob todos esses pontos de vista tem ella provocado a mais encomiastica adjectivação que, não obstante muitas vezes vasiamente gongorica e tolamente condoreira, é em geral o resultado louvavel dos sentimentos enthusiasticos de seus panegyristas.

Um aspecto ha, porém, sob o qual até hoje ainda não foi considerada essa reforma radical que se fez em nosso paiz por entre flores e applausos, constituindo assim uma excepção honrosa para nós, visto não provocar a reacção dos interesses offendidos.

E é sob esse aspecto que mais evidente se torna a grandiosidade da lei libertadora, e estudando sob esse aspecto que descobrimos a maxima importancia do esplendoroso acto do poder legislativo brazileiro, fazendo se patente sua alta significação, que, mais que tudo, attesta a liberdade de nosso espirito nacional eminentemente democratico.

Ninguem ignora e a observação nos affirma de modo o mais positivo que as sociedades novas teem em vista unica e exclusivamente a creação da força collectiva e que só posteriormente, depois dessa iniciação pratica, quando ellas veem formada a sua estructura e estavel a sua riqueza, é que começam a tomar parte na vida intellectual dos povos.

E assim sendo, como de facto o é, e não se podendo negar que o Brazil seja um paiz novo, cuja riqueza ainda não está constituida, é mister para termos autonomia scientifica e intellectual e conseguintemente para tomarmos parte activa na elaboração do espirito da epocha ou mesmo para nos collocar a par delle, é mister, dizemos, primeiro arrancar e mobilisar os thesouros naturaes que no vasto e feracissimo territorio nacional se nos patenteam, á vista, isto é, construir nossa riqueza,

Para attingir este *desideratum* são necessarios braços que, cultivando a terra, produzam, constituindo desse modo a principal fonte da riqueza publica e no Brazil essa classe productora, ou antes, a machina do trabalho agricola, era constituida unicamente pelo braço escravo, o que quer dizer que a base da nossa riqueza era o trabalho escravo.

E' por consequencia mister que muito forte e muito poderoso se torne o sentimento humanitario de um paiz novo a ponto de sua liberalidade poder sem exageração ser considerada como producto inesperado de um hysterismo exaltado, para que tal sentimento possa vencer a preoccupação fatal, inevitavel e de cuja influencia não pode se subtrahir sociedade alguma, preoccupação que nella representa o papel dominante e que consiste em tornar estavel a sua riqueza.

E o Brazil, paiz novo, com immensos thesouros a exigirem uma exploração consciente, a excitarem a cobiça, sem riqueza constituida, sentindo falta de braços, não trepidou um só momento em pôr termo á escravidão civil, fazendo assim triumphar seu humanitarismo sobre a preoccupação dominante e que maior influencia exerce nas sociedades novas, o que constitue o mais rico padrão de glorias, que assegura ao Brazil em um futuro remoto, quando a civilisação deixar as praias occidentaes do Oceano Atlantico e passar para este lado, a hegemonia, isto é, que o Brazil será a França do futuro.

Honra, pois, aos sentimentos democraticos do povo brazileiro!

Recife, 12 de Maio de 1892.

Alfredo Toledo.

SCIENCIAS E LETTRAS

A livre permuta e a paz

(Extrahido)

Dous factos capitaes assignalaram o mez de Novembro ultimo: a reunião, em Roma, do congresso das sociedades da paz dos dous mundos e a da conferencia interparlamentar para estreitar as relações internacionaes; o outro facto foi a abertura em Pariz, no Luxemburgo da discussão das tarifas aduaneiras e a intervenção no debate de algumas das summidades da alta assembléa.

Os dous factos poderão parecer estranhos um ao outro; na realidade são connexos, comquanto seguramente dessemelhantes e as questões tratadas em Roma e em Pariz ligam-se estreitamente.

Por isso julgamos necessario incluil-os em um só artigo.

Do que tratava se em Roma e do que se trata em Pariz? No fundo da mesma causa; da existencia e do bem estar das sociedades, da liberdade, justiça e de paz. Sob fórmas diversas, é sempre, por mais que se faça, a questão primordial de vida, da vida individual e da vida collectiva, que estão em jogo. E' sempre, para dar os nomes ás causas, da paz e da guerra entre ellas. A guerra das tarifas mata como a guerra dos campos de batalha, disse um dia o Sr. Jules Simon. Mata mais lentamente, isto é, mais hypocritamente, porém, sempre mata. Poderia ter accrescentado que uma conduz á outra, talvez e a historia desde as luctas de Luiz XIV fel o, com a Hollanda pelo direito de cincoenta soldos por tonelada, o provou demasiado. Em vez de fardos trocaram-se balas.

Parece que em Roma o comprehenderam, em um meio internacional. Não o comprehenderam assim no senado francez.

Entretanto dever-se-hia esperar que ahi o sentimento fosse mais vivaz; talvez é a França que mais se devia lembrar que fechar as fronteiras aos productos, é fechal as aos homens, e que por onde o commercio não passa, tambem não passam as idéas.

Coincidencia estranha e contradicção dolorosa; ha apenas algumas semanas a França se queixava do regimen dos passaportes, que prohibia aos francezes a entrada na Alsacia. Supprimiram se os passaportes e desde o dia seguinte, a França os restabelecia sob forma de direitos prohibitivos. Fechando o mercado francez aos alsacianos, é lhes fechar a França; tirando aos francezes a opportunidade de comprar e por conseguinte de vender aos alsacianos é fechar áquelles a Alsacia.

O ministro do commercio, o Sr. Jules Roche, em sua resposta ao Sr. Jules Ferry mostrou tel-o comprehendido. Disse fallando das exportações, que são ellas um elemento essencial, não sómente de riqueza, mas da influencia da França.

Porque razão deixou de desenvolver tão justa observação e não provou aos cegos que não querem ver esta verdade, que deveria patentear-se a todos os olhares, que as importações e as exportações são indispensaveis á riqueza e á influencia da França?

E' verdade que defendeu a franquia das materias primas; não attribuio, porém, contrariamente a natureza das cousas, o caracter de materia prima senão a certas categorias de mercadorias. Como si tudo quanto é impregado por qualquer industria não fosse, para essa industria, sua materia prima? Disse que um povo que compra cerca de quatro bilhões e meio de productos manufacturados ou para consumo não o faz para dar prazer aos estrangeiros, mas para satisfazer as suas necessidades; e que em summa, particular ou industrial, consumidor ou productor, cada qual entende tanto de seus interesses como os legisladores que pretendem ser seus juizes ou as theoricas do proteccionismo que querem realisar suas theorias.

Mas não vio ou não ousou formular a conclusão natural desse raciocinio. A conclusão é, em principio, a liberdade commercial que é o direito que tem cada um de gerir seus proprios negocios, por sua conta e risco, em nome da igualdade civil e da liberdade outorgadas pelas nossas leis.

E na pratica, por estarmos muito longe desse regimen e que são precisos cautelas nas transições, convém caminhar, por estadios, para essa liberdade, em vez de retrogradar, para o arbitramento e o servilismo.

Pronunciei as palavras arbitrario e servilismo e fallo de retrogadar: serão vãs declamações ou culposas violencias de linguagem?

O Sr Jules Simon disse, com a autoridade reconhecida de sua palavra, que reguer, cem annos depois de 1789, as barreiras que separam os povos, é fazer a revolução ás avessas.

O Sr. Tirard mostrou que a theoria do proteccionismo, tal qual foi implatada na tarifa votada pela camara, e que ameaça enraizar se na tarifa que o senado prepara, é a theoria da carestia organisada. Mostrou que essa politica estreita, arbitraria, oppressiva, conduz ao mesmo tempo, no exterior ao isolamento, no interior ao restabelecimento de uma aristocracia de ricos millionarios, alimentados officialmente, de pais a filhos, a custa da massa da nação.

O Sr. Challemel Lacour provou por seu turno que as tarifas propostas elevam de cerca de 80 por 100 na media os preços das mercadorias. Diz-se que equivaliam para alguns paizes e para certos objectos a 600 por 100.

Perguntou si isto era politica liberal e democratica, ou si não é antes de tudo uma politica aristocratica, politica de privilegios para os ricos e para os fortes, de expoliação para os fracos e pobres.

Perguntou, emfim, com eloquencia contra a qual não podem prevalecer as subtilezas da dialectica proteccionista, si a diminuição dos preços, contra a qual obstinam-se a luctar, não está na logica das cousas. Deixou entrever como autores tentaram fazer, o perigo dessas vãs doutrinas de ponderação legal e de garantia official dos proventos que abrem as portas a todas as mendicidades e deixam as almas desarmadas na inevitavel lucta contra as difficuldades do que se compõe a vida.

Não ha responder, por maiores esforços que tenham sido feitos e ás vezes com talento, a esses protestos da consciencia e do com senso.

Emvão dir-se-ha, com o Sr. Jules Ferry, senão para sentir que sua autorisada palavra ficasse reduzida a ser o echo do Sr. Meline, que os pequenos camponios entendem mais de seus interesses do que os pontifices da pretensa sciencia economica.

E' sob outra forma, a observação do Sr. Jules Roche, e não é em prol do proteccionismo que se levanta. Os camponios, como todo o mundo, desejarão sempre comprar barato e vender caro, e como todo o mundo, teem interesse que lhe deixem a liberdade de comprar e venderem como puderem.

A liberdade alheia é a salvaguarda da sua. Não os farão pensar diversamente senão enganando os e dissimulando-lhes as consequencias onerosas da transacção dos ingenuos a qual querem que elles subscrevam. E si nos disserem, como o Sr. Dauphim, que a expressão de casta privilegiada não pertence á nossa época, responderemos que a cousa é que não é da nossa época, e quando se produz, como acontece no discurso do honrado relator, é conveniente dar-lhe o seu nome, afim de que não haja engano.

A um gato chamo gato, e a politica da alfandega uma politica de restricção, de desigualdade e de instabilidade. Diz-se tambem que tal poli

era não traz em seu bojo a carestia e o isolamento.

A carestia, ou, se preferem, a manutenção dos preços contra a abundancia e a barateza resultantes do progresso da industria e do aperfeiçoamento dos meios de transporte, mas é este o objectivo de todo o protecionismo aduaneiro, e como outr'ora dirigia o Sr. Méline, a «mobilidade» das leis aduaneiras. Si não se attinge este fim, para que servem os direitos?

O isolamento, foi o proprio Sr. Ferry que o proclamou: «Cada povo, disse elle, quer fazer em sua patria tudo quanto precisa; fiquemos na França para defender nosso patrimonio nacional.» E accrescentou: Sejamos fortes e ricos.»

Mas nosso patrimonio nacional, é o livre e completo exercicio de todas as nossas aptidões, de todas as nossas forças; é a exploração dos recursos de nosso solo, das habitações de nossa raça, para as ques não podemos dispensar o concurso do resto do mundo e de seus productos. Poderemos fiar o algodão sem compral-o algures; ter cabos e redes telegraphicos sem a borracha e a guta-percha que a França não produz; alimentar nossas fabricas com lãs e sedas sem o auxilio das lãs e sedas estrangeiras; ser o que somos, em uma palavra, sem communicações e relações com todo o mudo?

Nosso patrimonio nacional, mas é essa expansão de nosso genio e de nosa influencia, tão justamente, com quanto insufficientemente defendido pelo Sr. Jules Roche. Ser forte e rico; e não privar-se de nenhum dos elementos de força e de riqueza que a sociedade das nações actuaes tem á disposição de cada um de seus membros. Não é como o caracol, fechar-se no seu caramujo, sob pretexto de independencia.

Os tempos caminharam e nunca cessarão de caminhar.

Supprimio se a distancia, venceu se o espaço, aplainaram-se os obstaculos materiaes, perfuraram se as montanhas.

E pretender-se-ha parar esse movimento! e ter-se-ha com alguns milhares de aduaneiros, a ambição de retalhar para sempre o mundo em provincias, de enristar a bayoneta contra o alimento!

Sejamos então logicos; voltemos aos bons tempos idos, estabeleçamos as alfandegas interiores, os pedagios, etc., etc.

Não consintamos que o trigo da Beauce se venda nos mercados de Brie ou de Perche; prohiba-se que o habitante de Ruão ou Elbœuf vista-se com panno de Sedan, de Reims ou de Roubaix.

Retalhemos, para gaudio de alguns espertos, o solo da patria franceza em feudos industriaes ou agricolas, impenetraveis uns nos outros, e teremos realizado o ideal de cada um em sua casa, guardando o patrimonio local.

Concomitentemente teremos restabelecido os exames, as oppressões, as rivalidades, os odios e as guerras, e revivido o estado de hostilidades incessantes, em meio das quaes a tregua de Deus e a «quarentaine le roy» difficilmente de tempos a tempos obtinham momentos de paz, um pouco de justiça e uma dóse de liberdade.

A tregua de Deus, mas é o commercio que procura estendel-a a toda a humanidade; que significam essas exposições universaes que patenteam a familia humana quanto á terra, si não fôr devastada pelas rivalidades sangrentas ou retalhada pelos barreiros aduaneiros, pode fornecer ao conjunto de seus habitantes!

As pessoas que o vêem, e tratam de constituir, de preparar pelo menos o que se poderia chamar o senado das nações.

Fazem-se reuniões, ha alguns annos, nas quaes membros dos parlamentos dos diversos paizes do mundo civilisado comparecem para trabalhar em commum afim de melhorar os destinos de suas patrias respectivas, melhorando a sorte da humanidade.

Foi em 1889, em Pariz, durante a exposição universal, que o Sr. Jules Simon saudava em termos magnificos a presença desses patriotas de seus paizes nataes respectivos e que ao mesmo tempo são patriotas do genero humano. Mostrava que a immensidade, vencida sob o ponto de vista material, não deve mais ser um obstaculo sob o ponto de vista moral e que é chegado o tempo em que a politica, sob pena de ser tão somente uma barreira falta de intelligencia, deve garantir aos povos o direito de viver e trabalhar em paz para si e para os outros.

Foi em 1890, em Londres, que um antigo lord chanceller da Grã Bretanha, lord Herrschell abrio com discurso magistral essa segunda sessão, na qual tomavam parte membros de 12 parlamentos, apoiado por centenares de seus collegas.

Ha pouco, em Roma, achavam-se representadas dezesete nações quasi toda a Europa parlamentar.

O presidente da Camara dos Deputados da Italia, o Sr. Biancheri, presidia as reuniões; inauguravam se com solemnidade sem exemplo até então no palacio do Capitolio, officialmente posto á disposição dos hospedes da cidade eterna pela municipalidade e pelo seu syndico o duque de Sermoneta.

E é do alto desse Capitolio, de onde tantas vezes partira a guerra para derramar pelo mundo a devastação e a escravidão, que partiam, como observou o presidente Biancheri, os appellos á concordia, á justiça e á paz.

Era em meio das acclamações populares que, por onde dirigia seus seus passos, caminhava esta phalange pacificadora, embryão até certo ponto dos futuros estados geraes da Europa.

E que votaram esses representantes do conjuncto das representações nacionaes?

Que votos junto delles e ao mesmo tempo formulava, em nome das populações, a outra reunião, o congresso das sociedades da paz, da Europa e da America?

Affirmavam a independencia e a inviolabilidade de toda a sociedade humana.

Proclamavam que é a justiça e não a força que deve regular as relações das sociedades entre si.

Declaravam que não havia difficuldade, por maior que fosse, que com boa vontade e prudencia, não podesse ser resolvida amigavelmente.

Reclamavam que nos congressos futuros nos quaes tivessem de discutir questões internacionaes, fossem convidadas as pequenas nações, não sendo o direito como se affigurou por muito tempo, questão de numero ou de extensão territorial.

Affirmavam a necessidade de neutralisar e manter livres em todos os tempos os isthmos e os estreitos necessarios para commercio internacional.

Reivindicavam, em uma palavra, sob todas as fórmas, com a liberdade que é direito de todos, a solidariedade que para todos é uma necessidade e um beneficio.

E, para desenvolver programma tão importante e nobre, constituiam, emprazando-se para o anno proximo, para o paiz neutro por excellencia, a Suissa, orgãos permanentes de acção e de propaganda.

INTERESSES MATERIAES

A canalisação d'agua por meio de canos de ferro

Nas pesquizas a que procederam o engenheiro Bentivegna e o Dr. Schavo, membro da direcção da saúde publica de Roma, sobre as causas que deram origem a corrupção da agua potavel de Corneto Tarquinia, descobriram elles que nos tubos de ferro tinha se desenvolvido a «crenothrix kühniana», bacterio ou shizomiceto, a que Zoph qualificou de cosmopolita por sua vasta extensão geographica.

E, cousa singular! parece que essa creaturinha tem necessidade do conducto de gusa ou ferro fundido para germinar; visto que não é ella encontrada nos traços dos conductos de argilla, não obstante serem elles lambidos pela mesma agua.

Em si mesmo, não é esse bacterio ferruginoso prejudicial; mas a agua de Corneto tornou se impotavel, porque nos residuos morios da «crenothrix» desenvolvem-se posteriormente cogumelos e bacterios que viciam o ar.

O genesis do mal, em estylo biblico, é este:

Os canos de ferro oxydam-se e produsem interiormente verdadeiros tuberculos que são susceptiveis até de obstruil-os;

Os tuberculos ferruginosos offerecem um terreno favoravel ao desenvolvimento da «crenothrix;»

Os cadaveres da «crenothrix» proporcionam as melhores condições ao crescimento de limo e bacterios.

Logo o defluimento das aguas potaveis por meio de canos de gusa não deixa de ser perigoso.

No intuito de prevenir a oxydação do ferro se ha procurado revestir internamente os canos com diversas substancias. Mas, onde entra o chumbo e o zinco, não é impossivel o envenenamento da agua; e com o emprego de betume, torna-se-a de máo sabor. Além de que, qualquer que seja a natureza daquelle revestimento interno, basta que nelle appareça uma fenda para produzir correntes voltaicas; e estas decomposta a agua, facilitam a oxydação do metal.

Nestes ultimos tempos tem-se procurado cobrir interiormente os canos com cimento. Este methodo torna se de vantagem nos tubos de maior diametro, nos quaes não ha receio de saltos bruscos de temperatura, porque neste caso a diversa dilatabilidade da gusa e do cimento facilita a ruptura de revestimento.

Ha ainda um segundo methodo, que consiste no revestimento dos canos com um extracto de oxydo de ferro magnetico.

Para obter se esse fim aquecem-se canos á calor candente, e faz-se passar nos mesmos canos um vapor aquoso muito quente. O oxygenio da agua decomposta combina-se então com o do ferro, formando um revestimento de «anhydrido ferroso ferrico», a que se dá tambem o nome de oxydo negro ou magnetico; o qual impossibilita toda e qualquer oxydação ulterior.

Bentivegna e Schavo, porém, aconselham os canos de cimento e de argilla, impossiveis de oxidação e capazes de resistir á fortissima pressão interna, isto é, até 40 atmospheras.

As fabricas de Doulton, em Londres, de E. Muller, no Ivry-Port, nas proximidades de Paris, de Zoller em Owiller na Alsacia, e de Cesglia em Norcia, na Umbria, fornecem excellentes canos, refractarios á creação da terrivel «crenothrix», que acaba de ser estudada com tanta sciencia pelos dous alumnos da Escola de Hygiene de Roma.

VARIEDADES

Gaturamos

(*A' João Pessoa*)

São duas destas crianças
Alegres raios do sol
Que tem n'alma a esperança,
Que tem no rosto o arrebol!

São como dois innocentes
Mimosos, ternos pombinhos.
Que vão alegres, contentes
A construir o seu ninho.

Diz o mais velho dos dous
Com infantil expressão:
«Não posso brincar comtigo
Tu és menina e eu não!»

E delles um diz que pode
Diz o outro: E' impossivel!
Trava-se pois a desputa
Uma peleja terrivel!

O menor injuriado
Por lhe negar o seu sexo
E [illegible] o outro severo
Admirado, perplexo.

Levantando a camisinha
Diz o menor: «Estás vendo?!»
E partem os gaturamos
E partem logo correndo.

. . . .

Feliz idade! Feliz!
Risonha quadra da vida
De ti eu tenho saudade
Oh existencia querida!

Julio Bello

AGRICULTURA

Cultura e industria do café no Brazil

ANALYSE DE TERRAS EM CENTESIMOS

(*Continuação*)

O café caminha, pois, pouco a pouco ao longo no declive, e ao mesmo tempo, os grãos, friccionados, rolados e encontroados, desprendem o pó adherente.

Os grãos seccos devem em seguida ser escolhidos por machina; tem-se em vista a separação dos grãos quebrados ou de má qualidade, e uma ventilação energica com sacudidura, elimina todas as materias leves que são levadas pelo vento; a machina empregada é de construcção identica a que nos serve para limpar o trigo.

O café passa então para o descascador, de que vimos dous modelos differentes.

O descascador mais espalhado consiste em um cylindro debulhador que gyra com grande velocidade dectro de um envolucro concentrico. O cylindro rotatorio tem os apparelhos concassores; estes são partes de cylindro de forma rectangular de 10 centimetros sobre 15 ou 20, por exemplo. Estas colheres cylindricas são articuladas por sua base menor no cylindro em rotação e conservam-se abertas ou pendentes por molas fixadas na concavidade.

A convexidade fixa voltada para o cylindro—envolucro; estes debulhadores são de folha de ferro undulada; a espaços, soffrerão elles golpes de punção, de sorte que a superficie está eriçada de pequenas depressões que fazem saliencia na parte externa.

Comprehende-se immediatamente o papel destes debulhadores; durante a rotação, os grãos são friccionados pelas superficies convexas, mas nunca soffrem pressão mui violenta. Se a resistencia que apresentam é a principio muito consideravel, a mola cede e o grão escapa se, mas tem de passar diante de um segundo debulhador, diante de um terceiro... de um decimo... espalhados em xadrez por toda a superficie cylindrica. Com o auxilio de uma porca e de uma haste de tarracha, pode-se variar á vontade a tensão das molas. Nos descascadores aperfeiçoados, esta manobra é simplificada: todos os ramos dos debulhadores são solidarios e só fazem um movimento; são movidos á vontade por excentricos collocados sobre o eixo, que se podem virar por meio de um parafuso manobrado por um pequeno volante.

O cylindro girante do descascador tem além dos debulhadores, pequenas laminas de folha inclinadas sobre o eixo, porém normaes na superficie; são porções de espiras da helice, que funccionam como parafusos de Archimedes e fazem o café andar de um para outro ponto do cylindro.

O cylindro envolucro é ligeiramente conico; na ranhura de entrada, seu diametro é maior do que na de sahida, de sorte que os grãos são cada vez mais comprimidos em um pequeno espaço e nenhum escapa á trituração.

A partir dos dous terços, o cylindro envolucro está cheio de grande numero de pequenos buracos de um diametro igual ou superior ao de um grão de café: é por essas aberturas que se escapam as substancias pilladas. Consistem em grãos intactos e detrictos de envolucros, chamados cascas de café; rolam misturadamente por um plano inclinado, através do qual corre debaixo para cima uma forte corrente de ar, fornecida por um ventilador. As cascas são atiradas ao longe emquanto os grãos descem pela ponte e chegam ás mãos dos incumbidos desse serviço.

Outro descascador, dando bom resultado, consiste ainda em um cylindro que gira em um envolucro fixo, porem o cylindro movel é disposto de modo diverso do descascador ordinario.

E' dividido em duas partes: em um terço de seu comprimento está forrado de placas fundidas, que constituem, por seu conjuncto canelado uma longa engrenagem helicoidal, é o triturador propriamente dito; os outros dous terços são de lata lisa, mas contendo tres ou quatro elementos de helice muito alongada, constituida por pequenas varinhas de madeira, de secção quadrada, e cobertas de laminas de aço.

O envolucro é ligeiramente conico, como precedentemente; os grãos são triturados sobretudo pelos dentes, e rapidamente eliminados pelas grandes helices de cylindro liso. Como no apparelho precedente, o envolucro está crivado de buracos para passagem em seu ultimo terço; e os grãos e restos de cascas são eliminados e separados, como precedentemente, por um ventilador, que sopra por baixo.

Depois da passagem para o descascador, obtem-se grãos ainda misturados com restos de cascas; taes grãos são afinal muito heterogeneos, e é necessario separar primeiro os grãos ôcos ou furados, que sobremaneira depreciariam a mercadoria.

A separação opera-se em um limpador americano, que serve para escolher os grãos de densidades differentes.

Entendemos que essa passagem para o limpador pode vantajosamente fazer-se antes da passagem para o separador de grãos; entretanto a ordem dessas duas operações pode em rigor ser invertida.

O separador de grãos é construido de modo usual; empregam se grandes cylindros de folha de cobre perfurada; os buracos são a principio redondos e pequenos, depois oblongos e de duas grandezas successiva em um separador triplo.

Os primeiros orificios deixam passar os grãos pequenos e redondos; é o moka, os outros dão duas qualidades de café: grãos molles e grãos enormes.

O nome de moka pode parecer estranho. E' que com effeito o moka do commercio não é exclusivamente café de Arabia, mas sim em grande parte café brasileiro. São pequenos grãos redondos, abortados, e unicos no pericarpo.

Os grãos de café são ensacados separadamente e conservados para a venda. Algumas localidades exigem cafés brilhantes e luzentes; torna-se então necessario pollir os grãos; para esse fim fazem-n'os passar pelo brunidor.

Este apparelho compõe se de um estojo cylindrico, no qual gyra um eixo com oito facas ou mais, dispostas em helice; o café introduzido é levado pelas facas; os grãos attritam se e se desprendem das ultimas pelliculas, saltando as facas para o estojo e reciprocamente. O estojo compõe-se de uma téla metallica muito fina, cercada de segunda téla mais grossa.

As facas, dando 500 voltas, formam um ventilador, mas além disso, na extremidade do brunidor, no logar em que os grãos cahem do plano inclinado, ha um ventilador especial, que dissipa no exterior as falsas pelliculas e poeiras, e então os grãos limpos e brilhantes são immediatamente ensacados.

Trabalho do café em cerejas.—Este trabalho opera-se originariamente sobre grãos molhados, e é para nós muito mais interessante e mais novo.

(Continúa)

REVISTA DIARIA

Em homenagem ao 13 de Maio—Hoje as musicas dos corpos da guarnição, tocarão alvorada nos respectivos quarteis e ás 11 horas da manhã no Lyceu de Artes e Officios, na entrega da bandeira ao corpo de policia.

Na «matinée» que realisar-se ha no theatro de Santa Izabel tocará a do 2º batalhão de infantaria e das 5 ás 7 da tarde tocará esta no jardim da Praça de 17; a do 14º no jardim da praça Maciel Pinheiro e a do Arsenal de Guerra no Campo da Republica.

A fortaleza do Brum dará as salvas do estylo ás 6 horas da manhã e a 1 e ás 6 horas da tarde.

Durante o dia estará hasteada a bandeira nacional nos estabelecimentos militares e a noite serão illuminadas as respectivas frontarias.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 22ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Compareceram os Srs. Luna Freire, Hermogenes, Albino Meira, Peretti, Velloso, Gomes de Mattos, Barros de Lacerda, Serra Martins, Sá Pereira, Ermirio Coutinho, Aristarcho Lopes e Gonçalves Ferreira.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio da commissão executiva das festas commemorativas do dia 13 de Maio, convidando os Srs. senadores a comparecerem naquelle dia, ás 12 horas da manhã, á sessão litteraria e musical que será celebrada no Theatro Santa Izabel.—Inteirado.

Outro do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, informando sobre o projecto deste Senado n. 5 de 1891.—A quem fez a requisição.

Foram lidos os seguintes pareceres da 3ª commissão, indo o de n. 23 a imprimir, sendo os de ns. 24 e 25 approvados sem debate.

N. 23—Apresentando um substitutivo ao projecto n. 1, deste Senado, para facilitar a 2ª discussão do mesmo projecto.

N. 24—Pedindo informações ao Conselho Municipal do Recife sobre o projecto n. 62 de 1891, da Camara, referente a dispensa de pagamentos atrazados da Irmandade de N. S. da Boa-Viagem.

N. 25—Pedindo informações ao Dr. inspector da Instrucção Publica sobre o projecto n. 26 de 1891, da Camara, que concede dous annos de licença com ordenado ao regedor do Gymnasio Pernambucano, conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

E' lida e submettido a discussão uma proposta da commissão de policia propondo no lugar vago de continuo ao carteiro Antonio José de Lacerda Machado.

Depois de orarem os Srs. Peretti, que manda uma emenda pedindo a suppressão do lugar de continuo. Aristarcho Lopes, Peretti (pela 2ª vez) e Gomes de Mattos é approvada a proposta.

O Sr. Serra Martins envia a mesa um requerimento, que nella fica para ser opportunamente lido.

Passa se a ordem do dia.

O Sr. Serra Martins requer e obtem a retirada ao requerimento que apresentara.

Submettido a 2ª discussão o projecto n. 16 de 1891, da Camara, de que trata o parecer n. 16 deste anno (impostos cedidos aos municipios) ora o Sr. Serra Martins, apresentando novo requerimento, que é approvado, e em que pede o adiamento da discussão até o inspector do Thesouro informar quaes as verbas do rendimento do Estado que devem passar para os municipios.

Entraram em 2ª discussão o parecer n. 21 deste anno, regeitando a resolução iniciada pelo projecto n. 48, de 1891, da commissão autorisando a incorporação de um banco colonial hypothecario.

Depois de orarem os Srs. Velloso, Hermogenes, que envíou uma emenda ás conclusões do parecer, Sá Pereira e Velloso, pela segunda vez, são approvados o parecer e a emenda.

O Sr. presidente declarou que vai officiar se a camara communicando-lhe a regeição da resolução.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia para amanhã:

Continuação da antecedente e mais a 3ª discussão do parecer n. 78 do anno passado, sobre a pretenção da Companhia do Beberibe.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Coelho Cintra, tendo comparecido 24 Srs. deputados.

Lida foi approvada sem debate a acta sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario do Senado, remettendo um exemplar da resolução iniciada naquella Camara pelo projecto n. 3 do corrente anno, autorisando o governador do Estado a despender até a quantia de 10:000$ com a construcção de uma ponte n'um lugar denominado Rio-doce, municipio de Olinda.—A' commissão de legislação.

Petição de Sebastião José da Costa Figueiredo, ex-escrivão da collectoria estadal de Goyanna, solicitando a sua aposentadoria.—A' commissão de petições.

Outra dos engenheiros José de Sá Pereira e Aeronidas de Hollanda, e o negociante Antonio Ferreira Cavalcante Bodega, requerendo um privilegio para extrahir do sub-solo do municipio do Buique salitre, enxofre e pedra-hume, cujos productos abundam na localidade, mediante certas concessões. — A' commissão de obras publicas.

Outra de Felicio Benicio Correia de Figueiredo, professor publico da cadeira da Ilha, em Caxangá, solicitando o pagamento de seus vencimentos de accordo com a categoria da mesma cadeira.—A' commissão de Instrucção Publica.

Veem á mesa, são lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 55, da commissão de orçamento, concluindo pela apresentação de um projecto sob n. 30, abrindo um credito de 643:336$042 para fazer face ás despezas a que se referem os §§ 26, 51, 59, 61, 75 e 76 do art. 1.º do orçamento vigente e mais o de 8:000$ ao credito especial para pagamento de passagens concedidas por conta do Estado em estradas de ferro.

N. 56, da commissão de petições, sobre a da professora Mariana Cavalcante de Albuquerque, concluindo que no regulamento da Inspectoria Geral da Instrucção Publica estão previstos os casos do objecto de sua pretenção.

N. 60, da mesma commissão, concluindo por um projecto sob n. 31, tornando extensivas todas as disposições em vigor com relação aos professores do Gymnasio Pernambucano, ao professor de escripturação mercantil do mesmo estabelecimento.

N. 62, da mesma commissão, indeferindo a petição de João Pinheiro Catolé.

São lidos e approvados os seguintes:

N. 57, da commissão de petições, mandando ouvir a Secretaria do Governo sobre a pretenção de Rodolpho Honorio Bezerra de Menezes.

N. 58, da Commissão de Instrucção Publica, mandando ouvir de novo a respectiva inspectoria, sobre a petição do professor jubilado Manoel Antonio Ferreira Braga.

N. 59, da commissão de fasenda e orçamento, mandando ouvir o Thesouro do Estado, sob a petição da Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, solicitando pagamento de 8$200 de transportes concedidos pelo governo em Dezembro de 1887.

N. 61 da commissão de petições, para que se ouça o regedor do Gymnasio Pernambucano sobre a petição de Manoel José de Paiva Pinto.

Foi lido e ficou adiado, por haver pedido a palavra o Sr. Moreira Alves, um parecer da commissão de petições, sob n. 63, concluindo que a Camara deixa de tomar conhecimento sobre a pretenção de José Pedro Campello de Almeida, escrivão do superior tribunal de justiça do Estado por haver lei que regula o seu objecto.

Passando-se a ordem do dia, são submettidos á votação as emendas ns. 1 e 2 do art. 1º do projecto n. 5 apresentados na sessão antecedente pelo Sr. Martins Junior que são approvados.

Passando-se a discussão do art. 3º do mesmo projecto, fallam os Srs. Moreira Alves, Bittencourt Campello, Correa da Cruz, João de Oliveira e Martiniano Veras sendo apresentada 4 emendas, que foram approvadas, ficando a dissussão adiada á requerimento do Sr. Alves Leite, até que a commissão mixta do Senado e da Camara dê parecer sobre a organisação dos serviços do Estado, ficando com a palavra o Sr. Costa Barros.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 25, orou o Sr. Beserra de Carvalho, foi approvado e dispensado o interstício á requerimento do Sr. Alves Leite.

São approvados em 1ª discussão o projecto n. 22 sem debate, e dispensado o interstício á requerimento dos Srs. Pedro Correia e tambem em 1ª o projecto n. 24.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 23 fallaram os Sr. Alves Leite, Autuliano, Veras, Esmeraldino Bandeira, Costa Barros, Camara, e encerrada a discussão é submettida á votação, foi o projecto regeitado, submettida ainda a 1ª discussão o projecto n. 27 fallando os Srs. Alves Leite, Veras e dada a hora o Sr. Pedro Correia requer prorogação, o que não foi votado por falta de numero, ficando adiada a discussão.

Apresentado um officio da commissão promotora dos festejos em commemoração ao dia 13 de Maio, convidando a Camara para assistir á uma sessão litteraria no theatro Santa Isabel, o Sr. presidente nomeou os Srs. Octavio Hamilton, Campello e Esmeraldino Bandeira.

Vem ainda a mesa um projecto sob n. 32 da commissão de fazenda e orçamento, abrindo um credito de 1.200$ á verba expediente e aceio da Camara dos deputados, para occorrer as despesas que correm pela mesma verba, cuja discussão ficou adiada.

Dada a hora, o Sr. presidente levantou a sessão assignando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 26, 28 e 29; 2ª dos ns. 22 e 25; 3ª do de n. 15.

Treze de Maio—A commissão designada pelos representantes da imprensa para promover festas commemorativas do dia 13 de Maio publica em outra secção o programma das manifestações.

Para ellas chamamos a attenção do povo pernambucano a quem de modo algum pode ser indifferente a solemnisação desse grande dia nacional.

E' justo, portanto, que todos concorram a ellas dando lhe o maior brilhantismo.

Passeiata—A pedido de diversos membros da classe caixeiral realisar-se-ha uma grande passeiata ás 4 horas da tarde, de hoje, sahindo o prestito civico da praça de 17, antiga Pedro II.

Para essa manifestação são convidadas todas as classes

Fechamento de portas—Em nome da commissão executiva das festas do dia 13 de Maio pedimos ao commercio que conserve fechadas as portas dos seus estabelecimentos.

Theatro de Santa Isabel—O espectaculo que devia realisar se hoje fica transferido para amanhã, 14, porque a Sociedade Arion, resolveu ceder o theatro para a *matinée* organisada pela commissão promotora dos festejos commemorativos da data da lei que abolio a escravidão e assim, estando franco ao publico durante o dia todo o edificio, impossivel seria concluir-se a armação dos scenarios que devem servir nos dramas annunciados.

Sendo este o motivo da transferencia é de esperar que o espectaculo sabbado seja muito concorrido e que os bons pernambucanos a elle concorram.

Dr. Gonçalves Ferreira—A' bordo do vapor «Valparaizo» seguio o Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira para a Capital Federal.

S. Exc. como digno representante deste Estado na Camara dos Deputados, vae tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional.

Desejamos-lhe bôa viagem.

Signaes de noite—A' bordo da esquadra de evoluções dos Estados-Unidos da America do Norte acaba de ser experimentado o systema «Ardois» de signaes de noite por meio de lampadas electricas incandescentes.

Nesse systema empregam-se 5 lanternas collocadas verticalmente a iguaes distancias ao longo de um brandal; e cada lanterna é dividida em duas por meio de um diaphragma de latão; a parte superior é de vidro branco, e a inferior vermelha, sendo que cada uma das duas partes em que as lanternas são divididas existem duas lampas electricas incandescentes, da força de 32 velas, alimentadas por meio de fios isolados.

Os signaes fazem-se combinando as differentes luzes brancas e vermelhas, mas, usando de cada vez, uma só das luzes de cada grupo; assim, cada signal compõe se, o maximo, de cinco luzes brancas ou vermelhas.

A combinação das luzes faz se por meio de um commutador, no convés.

Este commutador é circular e dividido radialmente em varios sectores, a cada um dos quaes corresponde uma lettra do alphabeto, tendo ao lado pontos vermelhos e brancos que indicam a combinação de luzes que forma o signal.

Além das lettras do alphabeto estão indicados no commutador os algarismos de 0 a 10, com os quaes tambem se podem fazer communicações por meio de um codigo. Quando um dos navios da esquadra faz um determinado signal todos os outros reconhecem içando o mesmo signal, que só fazem desapparecer, depois do primeiro navio.

No caso de qualquer navio estar em posição de não poder ver o signal, facilmente tem conhecimento da communicação, quando os outros reconhecem.

E' esta uma das vantagens do systema.

Em boas condições de tempo, os signaes são visiveis a 3 milhas. O systema é rapido, seguro e comprehensivel, mas o tenente A. P. Niblack da marinha americana, considera-o inconveniente por causa da complicação dos apparelhos, do seu custo e da necessidade de introduzir um novo codigo.

Propõe um systema mais simples, introduzindo o apparelho Morse e o codigo Very.

Consiste em cinco grupos de tres luzes cada um, estando os grupos separados cinco jardas (4m,5) uns dos outros, e sendo formados por um pharol branco, um vermelho e um verde.

A corrente é fornecida a estas quinze lampadas por fios isolados mettidos dentro de um tubo; para facilidade em distinguir os fios pertencentes ás differentes lampadas, estes são pintados de branco, vermelho ou verde, e numerados conforme o grupo de lampadas a que pertencem.

Os commutadores são mais simples do que os empregados com o systema «Ardois;» são commutadores ordinarios, dispostos em cinco grupos de tres.

Neste systema os signaes lêm-se de cima para baixo, como se usa com as bandeiras, em vez de baixo para cima como no systema «Ardois.»

Subscripção portugueza — Quantias obtidas pela grande commissão encarregada pela colonia portugueza deste Estado, para obter donativos em favor das familias das victimas dos temporaes havidos em 27 de Fevereiro, na costa do norte de Portugal:

João Joaquim Salgado	200$000
Amorim Irmãos & C.	200$000
Commendador José Maria de Andrade	200$000
Commendador Bernardino Gomes de Carvalho	200$000
Commendador Antonio Fernandes Ribeiro	200$000
Banco de Pernambuco	200$000
Mendes, Lima & C.	200$000
Banco Emissor de Pernambuco	200$000
Marcellino Gonçalves de Azevedo	200$000
Commendador José A. Alvares de Carvalho	100$000
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	100$000
Commendador Luiz Duprat	100$000
Commendador Manoel da Silva Maia	100$000
Manoel Nunes da Fonseca	100$000
Gaudino Ernesto de Medeiros	100$000
José da Silva Rodrigues	100$000
Cardoso & Irmão	100$000
Barão de Arariba	100$000
Joaquim José de Amorim	100$000
Alberto Dias Fernandes	100$000
Antonio Guedes Valente	100$000
Coronel André Maria Pinheiro	100$000
Manoel Ferreira Bartholo	100$000
Pereira Carneiro & C.	100$000
London & Brasilian Bank Limited	100$000
Manoel da Cunha Lobo	100$000
Domingos Coelho	100$000
Vicente Alves Machado	100$000
João Antonio Francisco Alves	100$000
	3.800$000

(Continúa).

Audiencia—Sendo hoje feriado, terá lugar amanhã a audiencia do juizado do 1º districto.

Mensagem dos typographos de Pernambuco— Recebemos um folheto constante da Mensagem dos Typographos deste Estado dirigida aos proprietarios de typographias nesta cidade, referente ao augmento de salario que solicitaram, sendo attendidos.

Agradecidos.

Cidade da Victoria— A Sociedade Recreio Dramatico Familiar Victoriense deu no dia 8 deste mez um espectaculo, levando á scena o drama Cora, filha de Agar, com regular desempenho.

Protesto perante o Senado— Fomos obsequiados pelo Sr. tabellião e official do registro de hypothecas neste municipio do Recife, João Silveira Carneiro da Cunha, com o que apresentou ao Senado deste Estado contra o projecto n. 11 apresentado na camara dos deputados.

As razões produzidas no dito protesto convencem da procedencia do mesmo, tornando claro o direito do protestante a ser mantido no officio de registro de hypothecas; e portanto excluido o intuito do projecto sobre que protesta e cuja doutrina é attentatoria da prescripção constitucional que garante os direitos adquiridos.

Donativos—O nosso collega da «Patria», Sr. Fortunato Pinheiro, pede-nos a seguinte publicação dos donativos colhidos para a missa, que será celebrada no dia 19, na igreja do Corpo Santo, em acção de graças pelo regresso do Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Redacção da «Patria»	50$000
Coronel Manoel Ferreira Bartholo Junior	20$000
Dr. J. E. Ferreira Jacobina	20$000
Antonio Cardoso de Oliveira	5$000
Oliveira Quental	3$000
Santos Lopes	2$000
Seixas & Irmãos	1$000
Clementino G. de Farias Tavares	1$000

Taes donativos sommam já em 102$000, mas ainda não cessaram.

A União Luzitana—Recebemos o 1º numero dessa publicação, que appareceu no dia 3 do corrente no Rio de Janeiro e é orgão dos interesses portuguezes no Brazil.

Traz esse numero o retrato de Pedro Alvares Cabral.

Fortificação de New York—Os trabalhos de fortificação do porto dessa cidade tem tido grande impulso e procede-se nelles com maxima celeridade.

Em Sandy Hook está se construindo uma bateria para peças de 0m,304 de calibre e de 54 toneladas de peso; a carga destas peças será de 226k,79 e o peso do projectil de 453k,59, podendo furar á distancia de 5 milhas as maiores couraças.

As peças que são fabricadas no Arsenal de New-York, devem ser submettidas a varias experiencias de tiro; uma dellas já está prompta e será submettida a experiencia de 260 tiros, que importarão em 65,000 dollars, porquanto o custo de cada tiro é de 260 dollars.

Estão já bastante adiantadas as obras desta bateria.

Além desta construir-se-hão uma bateria com peças de 0m,466, proximo do pharol de Romers-Staal e tres de morteiros—a 1ª em Plum Island, a 2ª em Staaten Island e a 3ª na costa de New Jersey.

Collecções de museos—Os mineraes e os fosseis não estão expostos á devastação dos insectos, como as collecções zoologicas, que em toda a parte e maxime no nosso paiz, tanto cuidado exigem; mas soffrem em todo o caso duas causas ordinarias de destruição: a *deliquescencia* e a *efflorescencia*.

A deliquescencia é, como todos sabemos, a faculdade que possuem certos corpos de attrahir a humidade da atmosphera e dissolverem-se na agua, que dahi resulta. Para prevenir este accidente não ha senão guardar os especimens em bocaes hermeticamente fechados.

A efflorescencia é a propriedade que têm outros corpos de desaggregar-se em pó. Como garantir as amostras contra esta destruição?

Chalande recommenda o seguinte processo para a conservação das rochas, dos fosseis, dos ossos, etc. Submette se a um banho, de uma a vinte e quatro horas conforme o objecto e a sua fragilidade, n'uma mistura de agua e silicato de soda ou potassa, partes iguaes. Depois do banho secca-se a amostra, a qual adquire no fim de algum tempo uma dureza consideravel.

Para a conservação dos fosseis pyritosos, Fonville aconselha guardal-os em parafina, substancia que funde a 44º e privada de oxygenio.

Vicente de Moraes Mello—Temos entre nós esse nosso velho amigo e conterraneo, que residindo actualmente no Estado de S. Paulo, veio a este em passeio.

Dirigimos-lhe os nossos cumprimentos, dando-lhe as boas vindas.

Os alojamentos de operarios em Inglaterra—Em Inglaterra é que nasceu a idéa de construirem-se grandes casas, nas quaes cada familia de operarios occupa dous a tres quartos.

O principe Alberto e lord Shaftsbury ligaram seu nome a esta grande obra philanthropica. Tiveram bastantes difficuldades a vencer; mas emfim seu systema triumphou.

Grandes sociedades se fundaram para construir casas operarias tirando dos capitaes nellas empregados um interesse modico.

Avalia-se em 145 milhões de francos o capital que, depois de alguns annos, tem sido empregado no alojamento de modo salubre de 25.000 familias, as quaes formam uma população de 120,000 pessoas só na cidade de Londres.

As sociedades cooperativas de habitações obreiras teem perfeitamente acertado em Inglaterra.

No 1º de Janeiro de 1889, o *Registrer general* consignava o numero de 2,752 com 605,388 membros. Seu capital é superior a 50 milhões de libras sterlinas, ou cerca de 1,250 milhões de francos, tendo essas sociedades feito surgir no solo inglez por milhares as casas de operarios.

Casamento civil — Foram affixados no dia 12 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes, nos 4º e 5º districtos:

Segundos

José Paulino da Silva Filho com D. Maria Ameliana de Oliveira e Silva, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Severino José do Nascimento com D. Francisca Tibortina da Silva, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Primeiros

José Gomes da Motta, morador em Chã de Carpina da comarca de Páo d'Alho, com D. Isabel Gomes Fernandes, moradora na freguezia do Poço da Panella.

João Francisco de Moraes com D. Julia Maria da Conceição, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Gremio Litterario José Bonifacio—Esta sociedade reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, em sessão de assembléa geral para proceder á revisão dos seus estatutos e tratar de outros assumptos de summa importancia social.

Illustração Hespanhola—Do Sr. Leopoldo da Silveira, agente da Empreza Litteraria Internacional, neste Estado, recebemos o n. XIII desse importante orgão illustrado madrileno, que é sempre um *recueil* de finas gravuras e mimosos artigos.

Agradecidos pela offerta.

Captura—Na quarta feira á tarde foi capturado na freguezia de S. José pela praça local Leonardo Carneiro de Albuquerque o celebre gatuno José Ferreira de Brito, que anteriormente preso por furto em casa do capitão Manoel dos Santos Pimentel, pudera evadir-se do 4º posto da guarda local, onde fora recolhido afim de assistir o inquerito.

Desta vez, hospedado mais confortavelmente, não terá—desejos—de procurar outro hotel.

Morte—Em terras do engenho Boa-Sorte, da Victoria, tomando-se de razões no dia 7 a tarde José Francisco de Lima e outro individuo conhecido por Major com Antonio Barbosa, mataram-n'o, dando lhe uma facada e diversas cutiladas.

Só foi preso o Lima na diligencia a que procedeu a autoridade local.

Escola nocturna—No theatrinho da Capunga, as 6 horas da tarde, tem hoje lugar a sessão solemne de abertura de uma escola nocturna, fundada pelo directorio republicano da Capunga.

Gremio Recreativo do Recife—Esse distincto club, associando se ao regosijo publico que desperta o 13 de Maio, abre hoje os seus salões a um recreio duplo como manifestação dos sentimentos dos seus associados perante a data gloriosa.

Escrivão e official do registro civil—No 7.º districto deste municipio acha-se em exercicio desses cargos o Sr. Francisco Manoel de Almeida Junior, cujo cartorio acha se installada á rua das Pernambucanas n. 30 á Capunga.

O districto comprehende esse povoado e o da Torre até a linha ferrea de Caxangá.

Vapor Venus—Este vapor deverá sahir até o dia 18 do corrente para os portos do sul.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 2.º districto.

Compareceram 28 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio Basilio dos Santos, processado por denuncia do Dr. 2.º promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 4.º districto, e pronunciado como incurso no art. 294 § 2, do codigo penal, por ter no dia 6 de Dezembro do anno passado, no lugar denominado Sertãosinho, 2.º districto policial da freguezia da Graça, após uma lucta travada com Marianno Maximiano da Silva Carneiro, conhecido por Maçú, disparado contra este um tiro de espingarda, fazendo-lhe um ferimento que por sua natureza e séde produzio immediatamente a morte do offendido.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Domingos José da Silva Boa-Vista.
Joaquim Nepomuceno de Siqueira.
Felicissimo Augusto da Camara Pimentel.
Theotonio Carlos de Almeida.
Melquiades Freire Diniz.
Antonio Soares Andrade Brederodes.
Pedro Celestino de Britto Macedo.
Dr. José Alves Lima.
Henrique Borges da Silva.

Produzio a accusação o 2.º promotor publico, Dr. João Diniz Ribeiro da Costa.

Deduzio a defeza do accusado o Dr. José Isidoro Martins Junior.

De conformidade com a decisão do jury, que reconheceu por unanimidade de votos ter o accusado praticado o crime em legitima defeza, por ter sido aggredido pelo offendido, sem que podesse prevenir ou obstar a acção ou invocar e receber soccorro da autoridade publica, tendo empregado os meios adequados para evitar o mal e em proporção da aggressão, que não foi por si provocada, foi o mesmo accusado absolvido e immediatamente posto em liberdade.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

A sessão ficou adiada para amanhã, devendo ser julgado o réo Antonio José dos Reis, conhecido por «Rato Croinha».

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. major Loureiro e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Monteiro.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 1.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 11 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Urethrotomia interna reclamada por estreitamento.

Pelo Dr. Berardo:

Tarsorrhaphia com retalho ovalar e transplantação dos bordos da palpebra superior.

Pelo Dr. Silva Ferreira:

Desarticulação do dedo médio, indicada por necrose.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 11 de Maio de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,6	757m,45	19,81	85
9 »	27º,2	757m,61	20,33	77
12 »	27º,1	758m,41	20,18	75
3 t.	27º,3	756m,86	18,74	71
6 »	27º,2	757m,61	18,42	70

Temperatura minima 24º,00.

Temperatura maxima 28º,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 7m,9, á sombra 3m,7

Chuva nulla.

Direcção do vento SSE com interrupções de SE e S de meia noite até 3 h. da manhã; SW até 8 h. e 08 m.; SSW com interrupções de S. e SW até 9 h. e 30 m.; S com interrupções de SSE e SSW até 1 h. e 08 m. da tarde; SSE e S alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,42 por segundo.

Nebulosidade média 0,58.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	11 de Maio	10—10 da m.	0m45
P. M.	11 de »	4—17 da t.	2m30
B. M.	11 de »	10—20 da t.	0m45
P. M.	12 de »	4—28 da m.	2m50

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 5 e 3/4, 6 e 7 horas, na igreja da Penha, ás 6 e 1/4, no collegio de S. Vicente de Paulo, ás 10 e 1/2, na capella do engenho Aripibú, ás 9 horas, na matriz de Gameleira, ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Arthur de Souza Carvalho; ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Januaria de Barros Lima; ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma de João Tavares Cordeiro.

Amanhã:

A's 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma do bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro; ás 8 horas, nas matrizes do Recife e de Jaboatão, pela alma de D. Silvina Barbosa da Silva; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma do bacharel Augusto Carneiro Monteiro; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo; ás 7 e 1/2 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de José Candido de Sant'Anna.

ILEGÍVEL

Passageiros—Chegados do sul no vapor americano «Finance»:

Joaquim de Souza Portella, Dr. Luiz F. Alves da Nobrega e sua senhora, D. Julio Bonati, sua senhora A. Bonati e 2 filhos, madame Davis e 1 filha, J. Rotschild, F. E. Cox e sua senhora, João Martins, Pedro A. de Araujo.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor:

J. B. Barrena, sua senhora e 1 filha, José E. Barreno, A. G. Enireb, sua senhora e 1 criado, Antonio R. Valente, Dr. Barjona de Andrade e Arthur.

— Sahidos para o sul no vapor inglez «La Plata»:

Epaminondas Jacome, Bento Crespo, Dr. Epitacio da Silva Pessoa, Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, Dr. Lourenço A. de Sá Albuquerque e Joaquim M. do Nascimento Filho.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Brazil»:

Domingos da Cunha Souto Maior, C. Cunha Lima, Thomaz Cêdo, Dr. Esther Figueiredo, Dr. Miguel Santa Cruz, major João Claudino de Oliveira Cruz e 1 filho, Amaro Gomes Ferraz, Theophila M. do Nascimento, 3 praças e 1 cadete, Amanda Machado, 1 filha e 1 criada, madame Lavallie, Adolpho Lima, Candida E. de Carvalho, Godofredo Bacher, Clodoaldo de Mello, Manoel C. Leal, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Dr. Francisco B Vieira e sua senhora, Dr. Antonio de Paula P. de Figueiredo, Laurindo A. da Costa, João A. de Farias, João Itié, Dr. Vicente Landim, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Candida R. M. da Conceição, Dr. Rodolpho G. de Menezes e sua senhora, Maria A. da Silva, Maria D. de Oliveira, José Pereira Barboza, Rachel M. Roza dos Santos.

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Valparaiso»:

Quiteria Pacheco Mendes, 2 filhos, 2 netos e 1 criada, Richard Ernest, Christiano Xavier, Antonio Augusto Ribeiro, Henrique Gonçalves Cascão, Dr. João Vieira de Araujo, sua senhora e 1 filha, Francisco A. F. Vianna, Bernardina Lopes Albeiro, Dr. Henrique Mamede de Almeida Lins, sua senhora e 6 filhos, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha e Francisco de Paula Mafra, Dr. João de Siqueira, sua senhora e 2 criados, João A. Pereira de Lyra Filho, Dr. José Antonio Pereira de Lyra, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, Antonio Joaquim Ferreira Barboza, Leocadia Brekenfeld, 1 filho e 1 criada, Dr. Miguel Joaquim de A. Castro, Dr. Joaquim Felicio de Almeida Castro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Maio de 1892.

Existiam 281, entraram 3, sahiram 2, existem 282.

A saber:

Nacionaes 255, mulheres 3, estrangeiros 24. —Total 282.

Arraçoados 248.
Bons 232
Doentes 13.
Loucos 1.
Loucas 2.
—Total 248

Movimento da enferamria

Tiveram baixa:
Antonio Xavier Baptista.
José Francisco dos Santos.
Tiveram alta:
Verginio Mendes de Oliveira.
Manoel Ribeiro de Sant'Anna.

Foram vesitados os presos deste estabelecimentos por 180 pessoas, sendo homens e 50 mulheres 85.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade do dia 11 de Maio foi o seguinte:

Existiam	637	
Entraram	22	
		659
Sahiram	18	
Falleceram	3	
Existem	638	
		659

Foram visitadas as enfemarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Pontual entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio e 10.

Simões Barbosa entrou ás 11 1/2 da manhã sahio ás 11 3/4.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Silva Ferreira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Fernandes Barros entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 4ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 18 de Maio (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 4ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 17 de Maio (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 10.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 14 de Maio (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 14 de Maio (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado da Bahia— Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Maio:

Luiz, Pernambuco, 2 dias, S. José; tetano infantil.

Graciano Gomes Ribeiro, Pernambuco, 42 annos, Recife; amollecimento celebral.

Berilla, Pernambuco, 42 annos, S. José; gastro enterite.

Ameliano, Pernambuco, 11 mezes, S. Antonio; febre renitente.

Graciano, Pernambuco 18 mezes, Boa Vista; gastro enterite.

Balbina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista; diarrhéa.

João Dias, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa Vista; septicemia.

João Severino de Luna, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa Vista; diarrhéa.

Victorino Lopes Barreto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista; febre palustre.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE MAIO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Felix de Lima. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime

Do Bonito—Appellante Manoel Pereira Leite, appellada a justiça. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Mandou a novo jury, unanimemente.

Appellação commercial

De Palmares—Appellante Eulampio Leandro de Gouveia, appellado Joaquim Estevão de Gouveia. Relator o Dr. Galvão. Revisores os Drs. Sigismundo Gonçalves e Pires Gonçalves.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Galvão ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Appellação crime

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado João Pereira Lima.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral:

Recursos crimes

Do Penedo—Recorrente o juizo, recorrido João Estevão.

Do Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Eleuterio Rodrigues dos Santos.

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido João Ignacio da Silva.

Appellação crime

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Joviniano Irineu Paes Barreto.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Cassiano Fernandes Vieira, appellado Antonio Gonçalves da Cruz.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

SPORT

Derby Club

MAY 13th. 1892

Racing by amateurs

Under the auspices of the British Community of Pernambuco

No prado da Estancia tem hoje lugar a corrida por amadores, solemnisadora de 13 de Maio, sob os auspicios da colonia ingleza em Pernambuco.

Será uma festa esplendida.

Charles Dunn, o habil e intelligente jockey, tem hoje sufficientes razões para grande alegria.

Dizem os jornaes de sua terra que o Jockey Club Inglez resolveu relevar-lhe a pena de suspensão.

Esta graça notabilissima é de natureza a regosijar os mais frios, e neste numero não está o Charles, que não vá agora repatriar-se, aos aos serviços de seu nobilissimo patrão lord William Beresford, ou de outro qualquer fidalgo das terras de Her Gracious Esgesty.

Proximamente irá á praça o prado Derby Club para pagamento ao engenheiro constructor.

E' quasi certo que o arrematará o Sportsman Club.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Abolição da escravatura

Programma das festas commemorativas do 4º anniversario da lei n. 3,353

« A commissão executiva, designada pelos representantes da imprensa, para promover uma publica homenagem ao dia de maior regosijo nacional, á data gloriosa que determinou a realisação da vontade popular, manifestada por actos successivos, resolveu organisar o seguinte programma de accordo com os abolicionistas, que, desprezando neste momento as rivalidades e dissenções politicas, reconhecem no dia 13 de Maio a victoria das aspirações de uma nacionalidade inteira.

« Todas as classes sociaes tem enviado espontaneas e sinceras adhesões ás festas da imprensa, associando-se a ellas e lhes prestando todo o seu valiosissimo concurso.

O Centro Collectivo da Liga Operaria, como interprete fiel das classes operarias resolveu, por officio a nós endereçado, concorrer ás nossas festas, dando-lhe todo o brilhantismo.

« A Associação dos Empregados do Commercio, como representante da classe caixeiral, numerosa e sympathica, a Academia, sempre ardente em suas manifestações, o commercio, o funccionalismo, emfim todas as classes concorrem para esse testemunho de profunda admiração ao Grande Dia, que representa o triumpho completo das aspirações populares, que derrocaram todos os diques, impondo-se como uma força inobstavel á consideração dos poderes publicos.

« Solidarios nesse pensamento sublime todos os verdadeiros pernambucanos commemoram do modo seguinte o dia 13 de Maio:

Pela manhã

Alvorada pelas bandas marciaes e sociedades particulares.

A's 11 horas

A's 11 horas do dia no Lyceu de Artes e Officios realizar-se-ha a entrega de uma rica bandeira ao 1.º batalhão policial.

Em nome das familias pernambucanas, uma commissão composta dos Exms. Srs. deputados Dr. Pedro Correia, Dr. Eduardo Tavares e Dr. Moreira Alves, concelheiro municipal João de Amorim e negociantes Gustavo Krause e José João de Amorim, presenteará o referido corpo com tão valiosa offerta.

Ao acto assistirão o Exm. Sr. governador do Estado, todas as autoridades civis e militares e familias.

Ao meio dia

Ao meio dia realizar-se-ha no Theatro Santa Santa Isabel uma grande sessão litteraria e musical, sendo orador official o Dr. Martins Junior, redactor do «Jornal do Recife».

Diversas bandas marciaes executarão nos intervallos escolhidas peças dos seus repertorios.

O Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, dignissimo governador do Estado, todas as autoridades civis e militares darão á solemnidade todo o brilhantismo de suas presenças.

O acto, que relembrará os tempos difficeis em que no mesmo Theatro a palavra abolicionista de Joaquim Nabuco, José Mariano, Martins Junior e seus mais fervorosos adeptos echoava como um grito de guerra, provocando adhesões e enthusiasmos, terá o apoio do povo pernambucano, a quem o dia 13 de Maio provoca verdadeiro ardor patriotico.

Polyanthéa

Como supplemento ao «Diario de Pernambuco», «Commercio de Pernambuco», «Jornal do Recife», Gazeta da Tarde», «Jornal do Commercio» e «Sylphorama» distribuir-se-ha amanhã um jornal commemorativo, escripto pelos representantes da imprensa e de associações abolicionistas.

Feriado

De accordo com os proprietarios das respectivas typographias, conservar-se-hão fechadas as officinas do «Diario de Pernambuco», «Commercio de Pernambuco», «Jornal do Recife», «Gazeta da Tarde» e «Jornal do Commercio», afim de poder a classe typographica, que comnosco partilha as glorias e revezes da vida jornalistica, associar-se ás festas commemorativas da abolição.

Club Mathias Lima

Essa distincta corporação, por um acto espontaneo que muito ennobrece os seus sentimentos, realisa hoje ás 4 horas da tarde um passeio pelas principaes ruas da cidade, commemorando assim o 4.º anniversario da lei diamantina.

Passeiata

São convidadas todas as classes afim de tomarem parte n'uma marcha civica que se realisará hoje ás 4 horas da tarde, sahindo o cortejo da Praça de 17 (antigo Largo do Collegio).

Estando fechado o commercio a briosa classe caixeiral tomará parte n'ese cortejo.

A mocidade estudiosa, a Liga Operaria e o Nucleo Artistico como interpretes do operariado e das classes artisticas, concorrerão a esse testemunho de gratidão ao dia verdadeiramente nacional.

Musicas

O brioso commandante das armas, adherindo as manifestações, mandará as diversas bandas marciaes tocar nos jardins publicos.

Gabinete Portuguez de Leitura

A digna directoria d'essa associação, que tantos serviços ha prestado, adhere ás festas commemorativas da Abolição, encerrando o seu expediente e illuminando as suas fachadas.

Adornos e illuminações

A imprensa embandeirará e illuminará as suas fachadas.

A commissão pede a todos os habitantes verdadeiros amigos da patria, que illuminem as suas casas.

Ao commercio

A commissão pede encarecidamente ao brioso corpo commercial que conserve fechados os seus estabelecimentos afim de poder associar-se ás manifestações populares e dar, assim, ensejo ao corpo caixeiral de poder, tambem, tomar parte nas festas,

—

A commissão espera que serão brilhantes as manifestações populares, hypothecando, desde já, em nome da Patria, o seu eterno reconhecimento a todos quantos acudirem ao seu appello.

Recife, 12 de Maio de 1892.

A commissão executiva,

Manoel Gomes de Mattos.
A. G. Pereira Junior.
J. Thiago da Fonseca.
F. Figueirôa Faria Sobrinho.
Corbiniano de Aquino Fonseca Filho.
Carigo de Barros.
Dr. Adolpho Cirne.
Lourenço Cavalcante.
Cleodon de Aquino.
Abdisio de Vasconcellos.

13 de Maio!

Salve! sempre salve, o eminente varão pernambucano o Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, este estadista, que ainda ha pouco dera na escravidão o golpe soberano!

Salve! Sempre salve!

Parizio de Valladares.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Foi, sob esta epigraphe, que no «Jornal do Recife» de 11 do corrente, se exhibio o Sr. alferes «Floriano Florambel», em defeza do seu «cunhado, e bacharel em direito e engenheiro geographo», Olegario Pinto, director daquella estrada.

Ora, não ha nada mais natural do que um parente defender a outro, pela imprensa, de qualquer accusação que por ventura se lhe faça; mas tambem, ha de couvir o Sr. alferes Florambel, não é nada agradavel a quem conhece a «historia da celebre estrada», o estar a ouvir ter encomios e elogios, recheiados de «honestidades» e economias, quando é sabido que esse senhor seu cunhado Olegario, a par de uma fatuidade sem limites, e sem que tenha as qualidades scientificas para bem desempenhar cargos de tamanha valia, do qual só se aproveitou para pôr em relevo a mais desbragada politicagem, venha a publico como um homem acima de qualquer censura!

Não, senhor, não é assim, não estamos em terra de botocudos; todos nos conhecemos, e portanto, melhor fôra que o Sr. alferes guardasse a exhibição dos seus odios, contra o distincto Sr. Dr. Aranha, para outra questão, que não a do seu cunhado; porque não fugirá á pecha de parcial.

Senão vejamos.

O Sr. alferes, que falla tambem em economias, honestidade e..... etc. etc., não tem ouvido dizer se por esta terra de meu Deus, que durante a administração «honesta» do Dr. Olegario, se deram certos contractos «honestos», como por exemplo, a sahida de «vinte contos de réis» para «compra de apparelhos electricos», que só agora, dizem, começa a chegar, quando o contractante já recebeu essa «pequenina» quantia?

Não ouvio tambem fallar em emprestimo de «cincoenta barricas de cimento sahidas da estrada para um amigo», que tinha contracto ou tem, com a mesma estrada?

Não ouvio fallar em um «celebre contracto de dormentes», em que entra um «não menos celebre» personagem, que sempre sustentou, com «denodo desusado», o seu celebre cunhado?

Como explicará tudo isso o Sr. alferes Florambel?

Vamos, Sr. alferes, exhiba-se ainda uma vez, deprimindo do caracter do Dr. Aranha, e «endeosando» o do Sr. seu cunhado, o Dr. Olegario, «cuja honestidade não precisa de defeza «contra os ataques de qualquer patife».

Puff!!!!!

Theophilo.

Maio 12—92.

Entendamo-nos

Tendo lido no *Jornal do Recife* de hoje um artiguete, sem assignatura, em que se põe em duvida a sinceridade dos cidadãos que tivemos a honra de apresentar ao digno eleitorado deste Estado e mais a pureza de sentimentos dos nossos amigos que estão dispostos a suffragarem ditos cidadãos, declaramos que aceitamos toda a discussão, com tanto que o autor de semelhante artiguete, tome a responsabilidade do que avançou, assignando o que escrever.

Todavia devemos diser que temos mais direito de apresentar chapa do que qualquer *club* ou directorio que se improvisa da noite para o dia.

12 de Maio—92.

Alfredo Falcão,
Dr. Silveira Barros.

Entendamo-nos

Tendo lido já tarde o artigo publicado no «Jornal do Recife» de hoje, sob a epigraphe acima, não pude, pelos meus affazeres, dar-lhe immediata resposta hoje

Fal o-hei, porém, amanhã e exporei com sinceridade ao eleitorado as razões pelas quaes alguns republicanos historicos apresentam meu irmão, o deputado Joaquim Pernambuco, candidato á senatoria na vaga do Dr. José Hygino.

Recife, 13 de Maio de 1892.

Miguel Pernambuco.

A nova armadilha dos Srs. Fielden Brothers

Como tinhamos previsto, os Srs. Fielden Brothers dirigiram ao novo governador uma petição repleta de falsidades. Chegam a tal numero que, só em um trecho, representando a *vigesima parte* de toda a petição, se encontram as falsidades que vamos apontar. O trecho é o seguinte:

« Havendo ainda desaccordo entre os dous arbitros, deveria nomear-se um terceiro arbitro ou desempatador.

« Por causa dessa nomeação ou antes por causa do modo como deveria ser ella feita, renovaram-se entre o Governo e a Empreza as antigas questões, que estavam em via de ser resolvidas de commum accordo; visto como, entendendo a Empreza (como é de direito) que o desempatador deveria ser escolhido pelas partes, não entendeu assim o mesmo Governo, o qual mandou que o desempatador fosse nomeado pelos arbitros e assim se fez.

« Sobre este ponto apresentou a Empreza em 31 de Janeiro de 1889 uma petição ao Presidente, acompanhada de uma certidão da clausula 25 do contrato, a qual não foi attendida, sendo então nomeado desempatador, conforme o modo ententido pelo Governo, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, o qual apresentou seu laudo em Março de 1889, no qual divergiu das avaliações feitas pelos dous outros arbitros, contra o que é de direito. »

PRIMEIRA FALSIDADE

E' falso que, durante o arbitramento e a proposito da nomeação do desempatador, se tenham renovado entre o governo e a Empreza as antigas questões.

O arbitro da Empreza (como declarou o Sr. Dr. Gervasio Campello) não quiz escolher desempatador antes de consultal-a e, depois de consultal-a, poz em duvida a competencia dos arbitros para essa escolha.

Em seguida a Empreza obteve uma certidão falsa da clausula 25.ª e apresentou-a ao Sr. Araujo Góes, em fins de Janeiro de 1889.

O Sr. Araujo Góes, — já prevenido pelo officio, em que o Sr. Dr. Gervasio lhe communicava a recusa do arbitro, *e tendo archivada na Secretaria do Governo uma copia do contracto*, — mostrou immediatamente que a certidão era falsa; pelo que o representante ou intermediario da Empreza retirou-se envergonhado, *levando comsigo a certidão*; tanto que a Empreza, 11 mezes depois, apresentou-a a um tabellião e tirou a publica fórma, que juntou ao seu requerimento de 24 de Dezembro de 1889.

Tres dias depois de ter *o Jornal do Recife* denunciado, com justa indignação, aquella armadilha e dous dias depois, de ter a Empreza respondido humildemente que, se havia falsidade, era do Thesouro, declarou o arbitro da Empreza que estava prompto para a escolha do desempatador. Disse-lhe o Dr. Gervasio: « não indico pessoa alguma; acceito *qualquer profissional honesto* que seja apresentado. » Propoz o arbitro da Empreza o Dr Gregorio Thaumaturgo, que foi acceito sem hesitação.

Foi tudo o que succedeu; é absolutamente falso que, a proposito daquella escolha, se tivessem renovado *as antigas questões* entre o Governo e a Empreza.

SEGUNDA FALSIDADE

E' falso que as antigas questões estivessem em via de ser resolvidas de commum accordo. Decisão arbitral não é *commum accordo.*

As partes concordaram, mas foi no contracto, quando se estipulou que todas as questões seriam resolvidas por meio de arbitros.

TERCEIRA FALSIDADE

E' falso que a Empreza houvesse entendido, que a nomeação do desempatador pertencia aos arbitros.

No contracto de 26 de Abril de 1856 (cujo texto original esteve guardado na Secretaria do Governo depois da certidão falsa e alli foi examinado por muitas pessôas) se diz que a nomeação do desempatador compete aos arbitros.

No termo da transferencia do mesmo contracto feita aos Srs. Fielden Brothers, em 12 de Maio de 1878, se lê a mesma cousa.

Os Srs. Fielden Brothers, em sua petição de 10 de Maio de 1887, disseram a mesma cousa, citando a clausula 25.

Os mesmos Senhores, tendo no seu archivo uma copia do contracto, o imprimiram em folheto, pondo em lettras garrafaes as palavras indicativas de que a nomeação do desempatador era da competencia do arbitros.

Os Srs. Fielden Brothers que, durante um momento quizeram illudir ao Sr. Araujo Góes, deram o dito por não dito e consentiram que o seu arbitro escolhesse desempatador, sendo elle quem propoz e até quem escreveu o termo de nomeação.

Os Srs. Fielden Brothers nunca entenderam que o terceiro arbitro devia ser escolhido pelas partes.

QUARTA FALSIDADE

E' falso que a Empreza, naquelle momento de tentação, allegasse pertencer ás partes contractantes a nomeação do desempatador, *por ser isto de Direito* Ella não se baseou em principios de Direito, mas em uma supposta disposição do contracto.

QUINTA FALSIDADE

E' falso que o desempatrdor tenha sido nomeado pelos arbitros em obediencia a alguma ordem do Governo. Nenhum dos arbitros estava sugeito a essa obediencia, e muito menos o da Empreza faria caso de tal ordem.

SEXTA FALSIDADE

E' falso o que a Empreza tem dado a entender quanto á allegada petição de 31 (ou 24) de Janeiro de 1889.

O Jornal do Recife, em 6 de Fevereiro de 1889, denunciou que a Empreza tinha *apresentado* uma certidão falsa ao Sr. Araujo Góes. Não fallou em *petição apresentada*, e muito menos *submettida a despacho.*

A Empreza, no dia seguinte e no *Diario de Pernambuco*, disse que, a respeito do incidente, allegaria o que lhe conviesse, pelos meios legaes e perante o poder competente, e que, se havia falsidade, era do Thesouro. Não deu a entender que houvesse apresentado, e muito menos submettido a despacho, *alguma petição.*

Na petição de 2 de Abril de 1889, a Empreza, enumerando as petições anteriores, de 10 de Maio de 1887, 12 de Agosto do mesmo anno, e 25 de Maio de 1888, não deu uma palavra no sentido de ter *apresentado*, e ainda menos *submettido a despacho*, alguma petição com a certidão da clausula 25ª, em Janeiro de 1889.

Na mesma petição de 2 de Abril depois que o desempatador proferiu o seu laudo, a Empreza desculpando-se de fazer uma reclamação tardia, allegou que não havia reclamado logo *por não ter tido conhecimento da nomeação do desempatador*!

Quando, porém, em 25 de Dezembro de 1889, viu publicados os quesitos propostos pelo Sr. Marechal José Simeão, nos quaes se dizia que ella só tinha reclamado contra a nomeação do desempatador depois de reconhecido o respectivo laudo, a Empreza (em 26 daquelle mez) fez um requerimento áquelle governador, juntando copia de uma petição, datada de 24 de Janeiro (hoje diz 31) e publica fórma da certidão falsa; e disse que havia *apresentado* opportunamente aquella petição; onde (segundo a copia, escripta por ella mesmo) se negava a competencia dos arbitros.

A commissão de advogados, limitando-se ao que era *evidentissimo*, não contestou que a allegada petição de 24 de Janeiro fôra *apresentada*, como foi a certidão, e *retirada* como ella foi; apenas a commissão affirmou com a maior evidencia e numerosos documentos, que tal petição não tinha sido *submettida a despacho.*

Publicado o parecer, bem como o honroso officio, em que elle foi *approvado* e elogiado, fez a Empreza um novo requerimento, insistindo em *algumas* das reclamações já *decididas*, e tentando, de um modo deploravel, combater o parecer.

Nesse requerimento disse a Empreza não ser exacto que ella tivesse *engendrado* uma petição, pois a de 24 (ou 31) de Janeiro fôra *apresentada*!

Vindo agora um novo governador, os Srs. Fielden Brothers apressaram-se em dize-lhe: « a petição foi *apresentada* ! »

E' evidente e está confessado que ella não foi submettida a despacho.

SETIMA FALSIDADE

E' falso o que a Empreza insinúa nas palavras: « não foi attendida (*quer dar a entender que foi indeferida*), sendo então nomeado desempatador, conforme o modo entendido pelo governo (*quer dar a entender que foi conforme* O DESPACHO) Gregorio Thaumaturgo de Azevedo. »

Aos dous arbitros não foi apresentado algum despacho ou qualquer outro acto do Sr. Araujo Góes, decidindo o incidente.

Lembramos, muito de passagem, que o tal *Gregorio* era um Major do Corpo de Engenheiros, Bacharel em Mathematicas e Sciencias Physicas, Director da Repartição das Obras Publicas, Commendador da Ordem da Rosa, Cavalheiro da de São Bento de Aviz condecorado com a medalha de 4ª classe do Busto de Simão Bolivar. Era, e é, um homem intelligente, illustrado, trabalhador e honesto; cujo laudo (que em trabalhos de se genero póde servir de modelo) bastaria para grangear-lhe um nome honroso em qualquer paiz dos mais adiantados.

Foi nomeado *Gregorio Thaumaturgo*.. Tem graça!

OITAVA FALSIDADE

E' falso que o desempatador tenha divergido das *avaliações* feitas pelos outros dous arbitros.

Cada um destes fez diversas *avaliações*, avaliou separadamente os numerosos *artigos*; e o desempatador se conformou com um dos dous em cada uma das *avaliações*.

O desempatador, em cujo laudo se aprecia ao mesmo tempo o engenheiro e o jurista, mostrou que isto era conforme aos principios de Direito, á opinião dos escriptores e á legislação dos povos cultos. A commissão de advogados, applaudindo aquelle procedimento, citou uma disposição expressa do Decreto n. 3.900 de 26 de Junho de 1867 (art. 55).

— —

Se a Empreza em poucas linhas, equivalentes a um *vigesimo* de sua petição endereçada ao novo governador, commetteu *oito falsidades*, quantas haverá em toda essa petição?

T.

A' Ella

A. MI

PELO SEU DIA ANNIVERSARIO, HONTEM 12 DE MAIO DE 1892

. . . .

Quero a lyra que eu tanja
Afim de um anjo elevar.
(O AUTOR.)

Os teus annos, para mim são lyrios,
Que desabrocham em manhã de amor;
Os teus annos para mim, são hymnos
Que são vibrados para o Creador.

A primavera que te acena, A....,
Por Deus, desejo, bem feliz, ditosa:
Ah! acredito, para mim tu vales
Mais do que a essencia que derrama a rosa.

Os teus annos para mim são cantos,
Por Deus vibrados em celeste lyra:
Os taus annos para mim são notas,
Que amor, carinho, a quem te amor, inspira!

A primavera, é a estação das flores.
Tu és a flôr, mais melindrosa e bella;
Deus te proteja, Deus te ampare, oh anjo!...
Seja-te a vida uma canção singela.

. . . .

Acceitr os votos do poeta humilde,
Do ente infeliz! que te quer feliz.
Sê sempre humilde, virtuosa e boa...
Eis a trindade que a mulher condiz.

13 de Maio de 1892.

Mysterio * * * *

Declaração

Declaro que, por motivos justos desisto do cargo de membro do Congresso Litterario para que foi eleito; cumprindo-me, entretanto, agradecer a todos os collegas que espontaneamente concorreram com seus votos para a minha eleição.

Recife, 12 de Maio de 1892.

Tito Rosas Filho.

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhau. De gosto tão agradavel que as crianças tomam-no com prazer.

Eleições de representantes federaes

Devendo ter lugar no dia 20 de Maio proximo as eleições para provimento das vagas de tres senadores e um deputado existentes na representação do Estado de Pernambuco ao Congresso Federal, o directorio do partido republicano resolveu apresentar á consideração e aos suffragios do brioso eleitorado pernambucano, e especialmente dos seus correligionarios, a lista de candidatos que segue.

Conscio do merecimento de qualquer dos nomes ora recommendados ao corpo eleitoral do Estado, e conscio por outro lado do patriotismo desses mesmos eleitores para os quaes appella, o directorio do partido republicano tem certeza de que a chapa que acaba de confeccionar ganhará immediatamente a sympathia publica e obterá largamente os suffragios populares no pleito eleitoral de 20 de Maio.

Faz-se absolutamente necessario que assim seja, porque só desse modo o eleitorado de Pernambuco mostrará a sua completa e profunda solidariedade com a nova e brilhante situação politica inaugurada no paiz pela revolução de 23 de Novembro do anno passado.

Nestas condições o directorio do partido republicano, cheio de confiança no criterio de seus correligionarios e em geral dos eleitores do Estado, apresenta lhes e recommenda-lhes os seus candidatos nas proximas eleições.

Recife, 25 de Abril de 1892.

José Izidoro Martins Junior.
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. João Ribeiro de Brito.

—

Eis a lista dos candidatos:

Para senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos (na vaga do marechal José Simeão de Oliveira).

Dr. Bernardo José da Camara (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Ao eleitorado pernambucano

Indicado pelos meus correligionarios e acceito pelo directorio de meu partido para, como candidato á deputação federal, fazer parte da chapa que o mesmo directorio acaba de organisar para preenchimento das vagas existentes na representação nacional; cumpro o dever de dirigir-me ao eleitorado pernambucano, pedindo para minha candidatura todo o apoio dos bons cidadãos, que porventura me reputem capaz de representar no Congresso Federal a terra em que nasci e a cuja grandeza moral tenho procurado prestar o concurso, fraco embora, de minhas faculdades intellectuaes e activas.

Fazendo aos meus co-estadanos e concidadãos esse pedido, julgo-me dispensado, entretanto, de apresentar-lhes um programma politico que seja a bandeira sob a qual o meu nome entre no pleito que se vai realisar e ultimar a 20 do corrente. São tão conhecidas as ideas porque sempre me hei batido, a contar mesmo do tempo da propaganda republicana, que nada adeantaria aos Srs. eleitores uma exposição dos principios que adopto e defendo, feita nesta circular.

Nestas condições limito-me a solicitar os suffragios do eleitorado em geral e especialmente dos meus correligionarios, esperando, calmo, a sentença das urnas.

Recife, 6 de Maio de 1892.

José Izidoro Martins Junior.

ILEGÍVEL

Ao digno eleitorado deste Estado

Alguns republicanos historicos, amigos da presente situação, ao approximar-se o pleito eleitoral, que tem de ferir se a 20 do andante, considerando que é dever de todo o bom cidadão, manter a estabilidade da Republica e o seu desenvolvimento moral, sendo bastante escrupuloso na escolha d'aquelles que bem possam servir a Patria, sem outro fito que não a satisfação do dever civico, considerando que neste periodo reconstructivo que atravessamos, muito devem importar as individualidades que se distinguiram na propaganda e na Revolução: considerando que a eleição vai ser completamente livre, e de accordo com um regimen democratico que precisa firmar o presente em proveito do futuro, pelo respeito do passado, teem a honra de recommendar, solicitando o suffragio para os legitimos nomes.

Senadores

1º, Dr. Joaquim J. de Almeida Pernambuco. (na vaga do Dr, José Hygino.)

2.º marechal José Simeão de Oliveira (na sua propria vaga).

3.º Bernardo José da Camara (na vaga do capitão de fragata Serrano).

Cada um destes illustres cidadãos bem merecem da Republica, sendo que, dois d'entre elles, isto é, o Dr. Joaquim Pernambuco e o marechal Simeão, no Congresso Constituinte Federal, occuparam posto muito saliente, ao lado dos que defenderam sempre os interesses d'este estado.

Os republicanos historicos que apresentam a chapa acima, confiam e appellam para o patriotismo do povo pernambucano.

Recife, 5 de Maio de 1892.

Alfredo Falcão.
Dr. Fabio da Silva Barros.
Annibal Falcão.

O commercio e os impostos

Não ha quem desconheça entre nós que a classe mais onerada, mais sobrecarregada de vexatorias contribuições tem sido o commercio, seguindo se lhe as outras suas irmãs—as industrias, as artes e a agricultura, a debaterem-se nas agonias de uma horrivel compressão.

As consequencias fataes do celebre imposto em ouro, que tem arredado da circulação commercial a moeda legal, levando-a para o estrangeiro; creação monstruosa do Sr. Ruy Barbosa, o imprudente seguidor da lei argentina: não se fizeram demorar, espalhando por todos os Estados da Republica Brasileira a excessiva carestia dos generos de primeira necessidade, e a suprema difficuldade nas transacções diarias do commercio a retalho.

Somos inimigos declarados de privilegios, de erroneas concessões; deixamos de desenvolver este ponto por falta absoluta de espaço, contristando nos a situação das industrias, victimas de pesados impostos.

Queremos tratar neste nosso artigo do fabrico de cigarros neste Estado. Pequena industria, pouco florescente, mas que no entretanto fornece trabalho e occupação diaria a centenas de operarios, vê se cercada de serios embaraços para a sua existencia por estar onerada de grandes contribuições municipaes e estaduaes, taes como o celebre imposto de classe e outros, cuja taxa, desproporcional aos capitaes, acarreta com o anniquilamento das pequenas falencias, e indirectamente faz uma injusta concessão a uma unica casa, que, por ser a maior, locupleta-se com a desproporção de taxa.

Vai nisto sacrificado o interesse dos pequenos negociantes, e admira que o novo congresso estadual e a nova intendencia municipal apoiem, sustentando tão injusta medida de seus antecessores.

Já não bastava o mal causado; chega agora para a industria do fumo um novo e immenso imposto federal, o ultimo golpe, por ser o maior, que trará em resultado o anniquilamento, a perda de muitos capitaes.

Para este lado, pois, devem se volver as vistas de todos os fabricantes de cigarros que estão vendo os seus capitaes em puro risco de perd , pedindo ao congresso, a intendencia municipal do Recife e ao mesmo illustre cidadão governador deste Estado, para que façam cessar semelhante injustiça, alliviando a industria do fumo de tantas contribuições pesadas e estabelecendo uma taxa proporcional a cada capital no pagamento de impostos de classes.

E' necessario que não sejam sómente as classes productoras as unicas a contribuir para o augmento, a riqueza do erario publico. Forneça lhes o governo os meios de uma existencia livre e desembaraçada, diminuindo as pesadas contribuições que sobre ellas tombam; e assim, sómente assim, terá jus á gratidão popular.

Voltaremos, se assim fôr preciso.

Os prejudicados.

Errata

Na publicação do parecer do Dr. procurador geral do estado sobre a questão da Ferro Carril com a Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, deu-se o seguinte erro typographico que cumpre rectificar.

Assim na linha 19ª de dito parecer, onde se lê: = *incompetencia contestada*=deve ler se—*competencia incontestada.*

Aos eleitores deste Estado

Por prevenção

Aquelles que se illudirem com telegrammas, mexericos e balelas da gente da *Provincia* é por que querem, pois, nas ultimas eleições deveis vos lembrar do quanto são capazes aquelles senhores no sentido somente de affastarem e seduzirem o eleitorado sem ser nenhum exacto.

Muitos eleitores.

Notice

P. L. T. C.

The half yearly general meeting will be held at mr. J. Swifts, Jaqueira, at 8.15 pm. on monday next 16 th. inst.

F. Tarver.
Actg Hon Sec.

Ao funccionalismo publico

Dos candidatos que se apresentam pleiteando a eleição de 20 do corrente, ha dois, que não podem deixar de merecer as mais francas sympathias e adhesões do funccionalismo publico. São elles o Marechal José Simeão de Oliveira e o Dr. Gaspar de Drummond.

Ambos elles têm dado as mais inequivocas provas de consideração á distincta classe dos funccionarios publicos.

O Marechal Simeão quando governador deste Estado, procurou garantir os funccionarios publicos, tornando-os vitalicios, acto esse que foi annullado pelo Dr. Albino Meira, esse mesmo que hoje apresenta se competindo com o Marechal.

O Dr. Gaspar de Drummond, desde deputado á antiga Assembléa Provincial, que protege os direitos daquella classe e que a defende quando lançaram imposto sobre vencimentos dos empregados publicos, o Dr. Gaspar de Drummond, com todas as forças, oppoz-se, tomou a peito acabar com o imposto, até que afinal conseguio o ultimamente como congressista, fazendo figurar na Constituição do Estado uma disposição eliminante o imposto, esse mesmo imposto que o Dr. Ulysses Vianna augmentou despiedadamente.

Alem disso os dois candidatos são socio honorarios da sociedade dos Empregados Publicos, honra com que foram distinguidos pelos serviços relevantes, que prestaram ao funccionalismo publico.

E' dever de honra, dos funccionarios publicos votarem nos dous candidatos, que lhes são mais affeiçoados, depositando nas urnas as seguintes chapas:

Para senador marechal José Simeão de Oliveira (na vaga de si mesmo).

Para senador Dr. Gaspar de Drummond (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Muitos Funccionarios.

Marechal Simeão

Os eleitores que apoiam o governo do marechal Floriano e desejam sua conservação não votem no marechal Simeão, porque esse candidato é inimigo do governo.

Tenham cuidado.

Manhoso.

Partido autonomista

Eleição de representantes federaes

São candidatos do Partido Autonomista para preenchimento das vagas existentes na representação federal:

Para senadores

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, (na vaga do General José Simeão de Oliveira).

Dr. Gaspar de Drummond, (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. Ayres de Albuquerque Bello.

Ao eleitorado de Pernambuco

São estes os candidatos que defendem o governo honesto, energico e moralisador do marechal Floriano Peixoto.

Senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Dr. Bernardo José da Camara.

Deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhoses que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receo causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica, chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 154

Recife 17 de Outubro de 1890

Amigo Sr. Manoel Cardoso Junior.

Levo ao conhecimento do amigo que tendo sido accommettida de variolas uma cunhada minha, em 11 do mez p. p. empreguei-lhe o seu precioso elixir ante-febril e foi com tanta rapidez o seu effeito que um dia depois appareceram de um modo tão benigno que nem chegaram a vir á supuração e oito dias depois estava minha cunhada completamente restabelecida.

Fazendo votos para que tão util preparado seja popularisado a bem da humanidade, autoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Sem mais sou seu amigo obrigado Joaquim Antonio Ferreira

Morador a Rua M. Dias n. 119.

Estava sellado e reconhecido.

EDITAES

O Dr. Alfredo da Silva Loyo, quarto juiz districtal do municipio de Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 26 de Maio do corrente anno, ás 11 horas da manhã, na casa das audiencias deste juizo, á rua de S Miguel n. 20, em Affogados, logo após a respectiva audiencia, tem de ser arrematada por quem maior lance offerecer, a casa terrea de tijollo e cal, coberta de telha, sob n. 36, á travessa de S. Miguel, em Afogados, tendo uma porta e uma janella de frente, duas sallas, dous quartos, cosinha fóra, e quintal murado em parte; servindo de base para a arrematação a quantia de 400$, por quanto foi avaliada, e vai a praça para pagamento da execução que move D. Maria Etelvina Carneiro da Cunha contra David da Sliva Maia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste districto de Afogados, aos 5 de Maio de 1892.

Eu, Olympio de Hollanda Chacon, escrivão o escrevi.

Alfredo da Silva Loyo.

Edital n. 88

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 19 de Maio proximo futuro, serão vendidos em consumo, á porta desta repartição, os seguintes volumes:

Armazem n. 4

Marca A. D. Vianna.—Um pacote, sem numero, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Valparaizo», a 8 de Agosto de 1891, contendo diversas amostras de filó e um espartilho.

Marca DAR.—Uma caixa n. 4477, vinda do Havre a 18 de Junho do mesmo anno, no vapor francez «Ville de S Nicolas», contendo uma machina de costuras para sapateiro, etc.

Sem marca.—Uma lata, contendo drogas (gramma resinosa de almecega, etc.), cuja procedencia ignora-se.

Armazem n. 2

Marca IA&C.—Uma barrica n. 46, vinda de Liverpool no vapor inglez «Editor», a 7 de Junho de 891, contendo 102 kilos de chapas de ferro e artigos semelhantes para cozinha.

Armazem n. 1

Marca AB&C.—Uma caixa n. 49, vinda de Hamburgo a 9 de Setembro de 1891, no vapor allemão «Olinda», contendo 43 kilos de estampas para brinquedos, e semelhantes.

Marca AB&C.—Quatro ditas de ns. 50 a 53, idem, idem, contendo molduras douradas, desarmadas, pesando liquido 520 kilos.

Marca AP&C.—Uma caixa, n. 5,548, da mesma procedencia, descarregada do vapor allemão «Amazonas» em 17 de Setembro de 1891, consignado a Allan Paterson & C., contendo 250 kilos de asbest.

Marca JLT contra marca RB—Uma caixa, idem, idem, do vapor «Cintra», a 29 do mesmo mez, contendo liquido legal 8 kilos de typos não especificados para typographia.

Armazem n. 4

Marca JFL contra marca E.—Uma caixa n. 1, vinda do Havre a 10 de Fevereiro ultimo no vapor francez «Entre Rios», abandonada aos direitos por João Fernandes Lopes, contendo livros impressos brochados, pesando 125 kilos.

Idem.—Cinco barris ns. 75 e 78, da mesma procedencia, descarregados do vapor francez «Buenos-Ayres», em Março ultimo, contendo hypochlorito de cal, liquido, 1,204, kilos, abandonados aos direitos pela sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Abril de 1892.

O chefe,
Feliciano Portual.

Edital n. 90

Prazo de 15 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 14 do corrente, serão vendidos a porta desta alfandega, os seguintes volumes, aprehendidos a bordo da barcaça «Joven Taurino» por não terem pago os direitos estaduaes, na fórma das leis em vigor:

20 caixas, contendo cada uma 12 botijas com genebra (faltando 7 botijas) medindo tudo 334 litros.

20 ditas, contendo cada uma duas duzias de frascos (faltando 6 frascos), medindo tudo 141 litros de genebra.

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Maio de 1892.

O chefe,
Feliciano Portual.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, faço publico, que no dia 19 do corrente, ao meio dia, esta directoria recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas para a venda de noventa arrobas (90 arrobas) de chumbo e nove (9) ditas de bronze em obras velhas.

Estes materiaes acham-se nesta mesma repartição e serão entregues á quelle que mais der, depois da approvação do governo do Estado.

Secretaria de Obras Publicas 12 de Maio de 1892.

O 1.º escripturario,
V. P. Siqueira Cavalcante.

Companhia de Tecidos Paulista

São rogados os senhores accionistas a recolherem no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os recibos passados pelo Sr. José Adolpho Rodrigues Lima, os quaes ja se acham creditados nas respectivas cautelas.

Recife, 3 de Maio de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Banco Emissor de Pernambuco

Substituição de notas

Faz-se publico que pela Junta Administrativa da Caixa da Amortisação foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o praso para substituição das notas de 100$ e 200$ estampa do ex-imperio emittidas por este Banco.

Pernambuco, 11 de Maio de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director-secretario.

Derby Club

Declara-se aos convidados para as corridas do dia 13 de Maio, que haverá um trem especial pela linha principal, partindo de Apipucos as 11 horas da manhã, tocando em todos os pontos até Entroncamento e d'ahi segue até o Derby Club. Os bilhetes de assignaturas não terão valor nesse trem.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão extraordinario em commemoração a fraternidade dos brasileiros em 14 do corrente

Lista para os socios subscriptores e notas para convites com a indicação da morada do convidado, em poder de qualquer um dos componentes da commissão encarregada do sarão.

Recife, 3 de Maio de 1892.

O 1º secretario da commissão,
Braulino de Miranda.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Maio de 1892.

Acções da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco do valor realisado de 100$000 á 125$000.

Na Bolsa venderam se:

40 Acções da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 1/8 retirando-se logo até 11 d a cuja taxa não appareceram tomadores.

Em papel particular houve transacções pequenas a 11 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/8 bancario 11 1/4 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$300
Retame idem idem	1$800 a 2$000
Usinas idem idem	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

A exportação até 7 do corrente consta de 8450 saccos e 1303 barricas de assucar branco pesando 945.104 kilos e 6055 saccos de assucar mascavado pesando 398.475 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 7 do corrente foram exportados 171 saccas de algodão pesando 13.125 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis. Verdes nominal 350 réis.

Até 7 do corrente foram exportados ... couros e 1250 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 7 do corrente foram exportadas 93 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 7 do corrente 325 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	6605	700
Vapores	1 a 10		
Animaes	1 a 12	1210	264
Estrada de Ferro Central	1 a 10	1061	349
Idem de S. Francisco	1 a 9	8294	451
Idem do Limoeiro	1 a 9	245	1746
Somma		17415	3210

Importação

Vapor nacional «Venus», entrado dos portos do sul em 10 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Canhamaço 10 fardos a Cramer Frey & C., 15 a Mattos Caminha & C.

Café 50 saccos a Castro Lemos & C., 120 a Figueiredo Costa & C., 342 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 600 a Companhia de Estiva, 80 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 24 a Guimarães & Valente, 50 a Costa & Rocha.

Fumo 80 surrões e 34 encapados a Azevedo & C., 40, 39 e 17 caixas a Almeida Machado & C.

Vapor austriaco «Barnoss», entrado de Trieste e escala em 10 e consignado a J. Pater & C.

Aço 50 cunhetes á ordem, 50 a Antonio Pinto da Silva & C.

Azeite 2 caixas á ordem, 1 barril a Parente Vianna & C.

Farinha de trigo 500 barricas a Machado Lopes & C.

Licores 1 barril á ordem.

Fructas seccas 1 caixa a Parente Vianna & 1 á ordem.

Queijos 2 caixas á ordem.

Papel 9 caixas a Francisco Lauria & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 fardos a A. D. C. Vianna.

Vermouth 30 caixas a Salser Kauffmann & C., 15 á ordem.

Vinho 64 bordolesas á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 20 caixas e 7 garrafas á ordem,

Vapor americano «Finance», entrado dos portos do sul em 11 e consignado a H. Forster & C.

Calçados 1 caixão a Albino Cruz & C.

Fumo 8 volumes a Costa Lima & C, 13 á ordem.

Ferragens 86 volumes á ordem.

Oleo 1 barril á ordem.

Exportação

RECIFE, 11 DE MAIO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Justin*, para Liverpool, carregou:

Rossbach Brothers, 1 fardo com pelles de cabra pesando 145 kilos.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

F. Lemos & C., 4,000 saccos com 240,0.0 kilos de caroços de algodão.

Borstelman & C., 60 fardos com 11,289 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Venus*, para Artigas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Venus*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Baltar & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

— No vapor allemão *Valparaiso*, para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 15,000 cocos fructa e 4,000 mangas idem.

— No vapor austriaco *Barross*, para Rio de Janeiro carregaram:

B. Williams & C., 44 pipas com 23.044 litros de aguardente.

Para Santos, carregou:

J. A de Paiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado

— No vapor francez *Parahiba*, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 325 saccos com 19,500 kilos de assucar branco e 175 ditos com 10,500 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 21 pipas com 9,660 litros de alcool e 1 pipa com 460 litros de aguardente.

J. Pater & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

Destillação Pernambucana, 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

P. Ferreira & C., 65 pipas com 29,900 litros de aguardente.

R. Carneiro & C., 14 pipas com 6,720 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro, carregou:

E. Kromer, 2 caixas com plantas vivas.

— No vapor americano *Finance*, para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 41 pipas com 19.270 litros de alcool e 35 ditas com 16,450 ditos de aguardente

P. Alves & C., 6,665 kilos de assucar refinado.

Cascão & Barbosa, 250 barricas com 16,364 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Aracaty, carregou:

J. T. Carneiro, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

Para Macáo, carregaram:

J. Salgueiral & C., 5 barricas com 350 kilos de assucar branco.

— No hiate *Flor do Jardim*, para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 15 barricas com 780 kilos de assucar branco.

Para Macáo, carregou:

J. de Souza, 30 caixas com 690 kilos de sabão.

— Na barcaça *Treze de Maio*, para o Natal, carregaram:

J. Barbosa Primo, 20 caixas com 400 kilos de sabão.

J. T. Pinto Lapa, 4 caixas com 32 litros de capilé, 10 ditas com 50 ditos de genebra, 20 barris com 1.200 ditos de vinagre e 1 caixa com 15 kilos de doce.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregaram:

A. D. Simões & C., 6 garrafões com 96 litros de genebra.

— Na barcaça *Maria Emilia*, para S. Miguel, carregou:

Companhia de Estiva, 8 caixas com 64 litros de genebra,

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE MAIO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	625
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	600
Assucar branco (kilo)	503
Assucar mascavado (kilo)	211
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	281
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café rastolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$080
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	55$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1892

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 11	329:636$608	
Idem de 12	31:696$758	
		361:333$365

Renda do Estado:

Do dia 2 a 11	105:803$763	
Idem de 12	18:338$429	
		124 212$192
Somma total		485:575$558

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Maio de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues.
O chefe da secção,
Placido Pentual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 11	24:753$796
Idem de 12	842$575
	25:596$371

RECIFE Drainage

Do dia 2 a 11	2 631$100
Idem de 12	293$910
	2:925$102

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Liverpool e escala—19 dias, vapor inglez Actor de 1034 toneladas commandante R. P. Lawson, equipagem 27, carga varios generos a Blackburn Needham e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

New York e escala—vapor americano Finance commandante R. Zolling, carga varios generos.

Maceió—vapor inglez Justin, commandante E. Brisson, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Maio foi o seguinte: Entraram:

26 bois pesando 3,208 kilos.	
557 kilos de peixe a 20 réis	11$140
11 compartimentos com mariscos a 100 rs.	1$100
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
65 cargas com farinha a 200 rs.	13$100
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
32 columnas a 600 rs.	19$200
50 logares a 200 rs.	10$000
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
71 compartimentos com farinha a 400	28$400
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$800
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
10 ditos de • a 700 rs.	7$000
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
24 ditos a 2$	48$000
	222$340
Rendimento de 1 a 9	2.340$320
	2 562$660

Preços do dia

Carne verde de 560 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 880 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 480 a 640 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de $890 a 1$100 idem.

Vapores a entrar

Mez de Maio

Norte	Pernambuco	13
Sul	Galicia	14
Sul	Citta de Genova	14
Norte	Jacuhype	14
Sul	S. Francisco	14
Sul	Goyanna	15
Norte	S. Salvador	15
Sul	Espirito Santo	17
Europa	Ville de Montevidéo	19
Europa	Adour	19
Europa	Thames	19
Sul	Magdalena	21
Norte	Alagoas	21
Sul	Una	23
Sul	Olinda	24
Norte	Planeta	30
Sul	Maranhão	31

Vapores a sahir

Mez de Maio

Sul	Parahyba	13 as 4 h.
Europa	Campana	13 as 1 h.
Norte	Citta di Genova	13 as 4 h.
Sul	Thames	19 as 2 h.
Europa	Magdalena	21 as 2 h.

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA ISABEL

Sexta-feira 13

Grande festival commemorativo do glorioso dia

13 DE MAIO

OU

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

—•—

Será levado a scena com todo o apparato o apreciado drama

PODER DO OURO

E pela primeira vez o drama em 1 acto

13 de Maio

Scenario completamente novo

—•—

A orchestra confiada a eximio professor

MANOEL BANDEIRA

Executará varias peças de seu repertorio.

8 Hora

PREÇOS

Camarotes 1.ª e 2.ª	10$000	Cadeiras 1.ª e 2.ª	2$000
Idem 3.ª	6$000	Plateas	1$000
Idem 4.ª	4$000	Paraiso	1$000

Trens para Apipucos.
Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

OBRIGAÇÕES DA

PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4°/₀ ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25°/₀ de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.° sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.° Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C, rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

COMPANHIA NACIONAL DE CAMISAS E ROUPAS BRANCAS

Capital Rs. 400.000$000 devidido em 2.000 acções de Rs. 200$000 cada uma

FINS

Estabelecer e explorar nesta cidade uma grande fabrica de camisas e roupas brancas.

—•—

Achando-se subscripto o capital terá lugar no mais breve praso a assembléa geral de installação.

INCORPORADORES
Domingos Pinto de Freitas.
Antonio José Moreira.
Manoel Lopes Vieira.

Correio Geral

Concurso de praticante

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado, á contar de hoje, o praso de 30 dias, das 10 horas da manhã as 2 da tarde, para a inscripção dos candidatos ao concurso á que tem de proceder-se, para preenchimento de uma vaga de praticante de 2.ª classe.

De accordo com o art. 169, regra 3.ª, do Regulamento vigente, os candidatos deverão ter mais de 18 annos e menos de 25, gosar bôa saúde, estar vaccinado, ter bom procedimento, o que deverão provar com documentos que instruam a respectiva petição.

O concurso versará sobre as seguintes materias: linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Recife, 6 de Maio de 1892.
O administrador,
José Carlos da Costa Ribeiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Em vista do acto do Exm. Sr. governador do Estado, datado de 1° do corrente, mandando ficar ao arbitrio da Irmandade da Misericordia a nomeação da junta administrativa, reformando ella para esse fim o compromisso existente, o Exm. Sr. conselheiro, provedor desta Santa Casa, manda convidar a todos os senhores membros da irmandade para se reunirem pelas 11 horas da manhã do dia 15 do corrente, na sala das sessões da junta, afim de proceder se a reforma do mesmo compromisso, como medida preliminar; devendo entender se que a mesa geral funccionará com qualquer numero de irmãos que comparecer á reunião.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de Maio de 1892. - O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Refinaria e Restilação Pernambucana

Assembléa geral

São convidados os accionistas desta sociedade para se reunirem em assembléa geral extraordinariamente no dia 24 do corrente, no 1° andar do predio n. 34 á rua do Commercio, ao meio dia, afim de se tratar de negocios tendentes aos interesses da mesma sociedade.

Recife, 9 de Maio de 1892.
O presidente,
João Fernandes Lopes.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 19.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

No dia 15 de Maio de 1892

1.° Pareo—**15 de Maio**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho, salvo a corrida de 31 de Janeiro de 1892. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Frigorifero	5	Castanho	Pernamb.	51	Roxo e pardo	A. A. F. Taques.
2	Archivou	5	Caxito	«	51	Verde e encarnado	Silva & Ribeiro.
	Templar	5	Rodado	«	51	Amarello e roxo	J. Nogueira da Silva.
3	Bocacio	5	«	«	51	« «	A. de Mello.
4	Yambo	5	Castanho	«	51	Enc. e bonet preto	Coud. 1° de Junho.
5	Malapan	5	Pedrez	«	51		José Pereira.
6	Vermouth	5	Rodado	«	51	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
7	Camponez	5	Baio	«	53	Branco e encarnado	Coud. Vital.
8	Clyde	5	Rodado	«	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
9	Pirahy	5	Baio	«	51	Azul e encarnado	A. A.

Desafio—1.000 metros—200$000

A directoria gratificará com 50$000 o jockey do animal vencedor

1	Hercules	5	Rodado	Pernamb.		Encarnado	H. L.
2	Cyclone	5	«	«		Enc. e bonet preto	Coud. Fragoso.

2.° Pareo—**Derby Club**—850 metros—Animaes de Pernambuco. 200$000 ao 1°, 50$000 ao 2.° 20$000 ao 3.°

1	Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	51	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
2	Talispher	5	Rodado	«	55	Azul e branco	J. C. d'Almeida.
3	Gallete	5	«	«	55	Verde e encarnado	Coud Pombal.
4	Pigmeu	5	Zaino	«	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.

4.° Pareo—**Trilhos Urbanos**—950 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1891 e no Derby em 1892, até esta data. Premios: 200$000 ao 1°, 50$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

1	Turco 2.°	5	Alazão	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. E. F.
2	Cyclone	5	Rodado	«	53	Enc. e bonet. preto	Coud. Fragozo.
3	Gerfaut	5	Zaino	«	51	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
4	Hercules	5	Rodado	«	51	Encarnado	H. L.
5	Regente	5	Alazão	«	51	Azul, bra. encarnado	Azevedo & C.

4°. Pareo—**Imprensa Pernambucana** — 1.400 metros— Animaes nacionaes. Premios; 400$ 100$000 ao 2° e 40$000 ao 3.°.

1	Veloz	5	Castanho	R. Janeiro.	54	Azul e preto	Coud. Nacional.
2	Noche	5	Zaino	R. Janeiro.	52	Verde ouro bonet. br.	C. Brazileira.
3	Favorita	5	«	S. Paulo.	52	Azul e encarnado	A. C.
4	Atlante	4	Alazão	Pernamb.	51	Verde e amarello	Oscar.
5	Torpedo	5	Castanho	S. Paulo.	58	Azul, enc. e branco	Coud. Cruzeiro.

5.° Pareo—**Prado Pernambucano** — 950 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 70$ ao 2. e 25$000 ao terceiro

1	Piramos	5	Castanho	Pernamb.	51	Preto e branco	Coud. Bella Vista.
2	Maurity	5	»	»	51	Roxo e pardo	A. Taques.
	Pyrilampo	5	Tordilho	»	51	Grenat e azul	J. E. A.
3	Talispher	5	Rodado	»	51	Branco e azul	J. C. de Almeida.

6.° Pareo—**Fraternidade** — 900 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos 6 mezes, salvo a corrida de 1 de Janeiro de 1892. Premios: 200$ ao 1.°, 50$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°.

1	Petropolis ex Bonaparte	5	Rodado	Pernamb.	51	Roxo e pardo	U. S.
2	Collosso	5	»	»	51	Preto e bonet. enc.	Coud. Republicana.
3	Vingador	5	»	»	51	Enc. e bonet preto	Coud. 1.° de Junho.
4	Mouro	8	Alazão	»	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Tudo é	5	Baio	»	51	Azul e encarnado	A. M. A.
6	Tapy	6	»	»	58	» »	Correia Rezende
7	Patchouly	5	Russo	»	51	» »	J. B. Costa.

7° Pareo—**Ordem**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros no Prado e Derby. Premios: 200$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

1	Flautista	5	Castanho	Pernamb.	51	Grenat branco e azul	X. A. Bahia.
2	Todo é	5	Baio	»	51	Azul e encarnado	A. M. A.
	Gallette	5	Rodado	»	53	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
3	Pigmeu	5	Zaino	»	51	Encarnado e preto	C. Perdigão.

8.° Pareo—**Liberdade**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta ou maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.° 50$ ao 2.° e 20$ ao 3.°

1	Nyctheroy	5	Castanho	Pernamb.	51	Roxo e pardo	A. A. F. Taques.
2	Bocacio	5	Rodado	»	51	Amarello e roxo	A. de Mello.
3	Collector	5	Russo	»	51	Branco e encarnado	J J dos Santos Junior.
4	Yambo	5	Castanho	»	51	Encarn. e bonet preto	Coud. 1.° de Junho.

OBSERVAÇÕES

O expediente d'esta corrida será encerrado sabbado 14, as 3 horas da tarde.

A Directoria pede aos Srs. Proprietarios para mandarem seus animaes ás 9 1/2 horas da manhã, e previne aos Srs. apostadores que o horario será restrictamente observado.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 11 de Maio de 1892.

Servindo de secretario,
Manoel Lopes Vieira.

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Empresas e Companhias diversas

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos autenticos que provem o seguinte:

1°. O titulo da companhia ou empreza ou o nome do concessionario;

2°. A lei, decreto e contracto de concessão;

3°. Si goza de garantia de juro pelo governo federal ou federado de quanto e sobre que capital;

4°. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4° do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.
O secretario,
J Gomes da Silva.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Maio de 1892.

De ordem do Sr. Dr director peço ás pessoas que teem em seu poder livros pertencentes a esta repartição, que os restituam até o dia 15 do corrente visto ter de fazer-se o catalogo geral das obras existentes nesta Bibliotheca.

O secretario,
Francisco Honorio B. de Menezes.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 24, uma entrada de 5 0/0 do valor nominal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 30 de Abril de 1892.
Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Fagundes Porto,
Gerente.

DERBY-CLUB

MAY 13th. 1892

RACING BY AMATEURS

Under the auspices of the British Community of Pernambuco

1th. race.—INITIAL EFFORT—800 metres.—Pernambuco horses that have never won a race on any of the race courses of Recife

	Horse	Color	Rider	Rider's colors	Kilos
1	Somenos	Chestnut	J. H. Harding	Blue, black & gold	
2	Puffing Billy	Piebald	W. E. G. Boxwell	Crimson & ebony	
3	Carauna	Black	G. S Fellows Junior	Blue & White	
4	Orlando	Bay	O. R. H. Bury	White & red	
5	Chappie	Dark Bay	A. H. Swift	Old gold & White	
6	Prince	Chestnut	Dr. R. P. Rawlinson	Blue Ribbon	

2.nd Race—DERBY CLUB—Pacing horses of Pernambuco. This race is filled butneither owners colors tor names of the horses were known at time of pringin

3.rd Race—DUFFERS' CHANCE—800 metros—Pernambuco horses that have never been entered to run on any of th race courses of Recife

	Horse	Color	Rider	Rider's colors	Kilos
1	Slasher	Gray	T. Leare	White & Blue	
2	Flea	Chesnut	Walters	White & Black	
3	The Duffer	White	A. L. G. Williams	Poker Spots	
4	Orlando	Bay	O. R. H. Bury	White & red	
5	Pharaoh	Darkgray	J. Dunn	Red & black	
6	Mischief	Gray	E. B. Williams	White & black	
7	Unknown	Color blind	A. B. Dallas	White	

4.th Race—ALL a CHANCE—1.000 metros (handicap)—Pernambuco horses that have never won a race on any of the Race Courses of Recife

	Horse	Color	Rider	Rider's colors	Kilos
1	Pick me-up	Irongray	G. Skilton	Red & black	66
2	Somenos	Chestnut	J. H. Harding	Blue, black gold	70
3	The General	Melado	O. R. H. Bury	White & red	66
4	Chappie	Dark Bay	A. H. Swift	Old gold & white	66
5	Prince	Chestnut	Dr. R. P. Rawlinson	Blue Ribbon	68

5 h. race— AGILITY—(Umbrella Race)—1000 metres—Pernambuco horses

	Horse	Color	Rider	Rider's colors	Kilos
1	Puffing Billy	Piebald	W. E. G Boxewell	Crimson & Ebony	
2	Begorrah	Brown	A. L. G. Williams	« Poker » Spots	
3	The Cow	Chestnut	O. R. H. Bury	White & red	
4	Juno	Gray	Dr. R. P. Rawlinson	Blue Ribbon	

6 th. race—THOROUGBRED—1200 metre match—Ridden by Jocckys

	Horse	Color	Rider	Rider's colors	Kilos
1	Seabrese		A. Meira		
2	Vesper		Casemiro		

7th. race—ELECTRICITY—800 metres—Horses owned by members of the Submarine or Western & Brasilian Telegraph Companies

	Horse	Color	Rider	Rider's colors	Kilos
1	Flea	Chestnut	Wolters	Wohite & black	
2	Bucephalous	Darkbrowon	Pycroft	Dark & light blue. ee.	
3	Clonard	Brown		Oxford bue & Wohite	
4	Oberon	Chestnut	Allan	Chocolate & Wohite.	
5	Pharaoh	Derk gray	J. Dunn	Red & black	
6	Close Pegasuo	Dark Chestnut	Brander	Pink & gray	

8 h. race—LADIES TAKES—1000 metres—Pernambuco horses

	Horse	Color	Rider	Rider's colors	Kilos
1	Bismmarck	Gray	G. S. Fellows Junior	White & blue	
2	Cocktail	Brown	A. L. G. Williams	Poker Spots	
3	Columbia	Gray	A. H. Swift	Old gold nobite	
4	Ranger	Chestenut	R. P. Rawlinson	Blue Stripes	
5	Sirius	Chestenut	A. N. Other	Black. gold & blue	
6	Brute Regular	Gray	J. H. Harding	Blue, black & gold	
7	Pick me-upa	Iron gray	W. E. G. Boxwcer	Crimson & Ebony	

9th. race—SERAMBLE—800 metres.—Horse that have run during the day not obtained First or Seconde place in any of the events—Entrance fee 2$—Entries toclose on the grouords

COMMITTEE:—
A. Cohen. S. Jones. Dr. Rawlinson. J. Evoy. A. H. Swift.
A. L. G. Williams. A. B. Dallas. T. Robson. H. Fletcher. O. R. H. Bury.
G. C. Gatis. I. H. Harding. H. G. Holder. W. E. G. Boxwell.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15.ª corrida a realizar-se domingo 22 de Maio de 1892

1.° PAREO—**Consolação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Progresso**— 1,200 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios até 30 de Abril, animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Inicio**— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 12 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Pernambuco**— 1,200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Ferro Carril**— 1,400 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.450 metros. Animaes estrangeiros. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Compensação**— 900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não será admittido á inscripção no pareo Pernambuco o animal Piramos.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 17 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 12 de Maio de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7 do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1892.
O secretario,
José Gomes da Silva

Irmandade DO Divino Espirito Santo do Recife

CONSELHO FISCAL
Consulta

Dando cumprimento ao que dispõe a 1.ª parte do art. 68 do nosso compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos ex juizes e bemfeitores a comparecerem neste consistorio domingo, 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de em sessão do conselho, dar se execução ao disposto em todos os arts. e seus paragraphos do titulo X capitulo 1° do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 12 de Maio de 1892.
O procurador geral,
Francisco José dos Passos Guimarães.

ILEGÍVEL

Great Western of Brazil Railway

Em virtude do art. 75 do regulamento desta estrada de ferro serão vendidos na estação do Brum, no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã os seguintes objectos:

23 pares de louro, medindo cada um 5 metros de comprimento e 0,3 por 0,3.
2 volumes de alambique, sem marca.
1 caixão com papel para cigarros marca F. & C.
1 caixão especial, idem.
1 mala e um caixão (roupa) marca J.
1 atado e um caixão marca B.
2 pedaços de madeira marca A.
1 fogareiro quebrado marca M. M. C.
1 lata de mel, sem marca.
1 armação de cangalha quebrada, sem marca.
E outros artigos sem valor.

Recife, 10 de Maio de 1892.
J. H. Conoly,
Gerente.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Recife, 1 de Maio de 1892.
José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

3.ª Convocação

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

São convidados de novo os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 18 de Maio corrente as 6 1|2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar para deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

A assembléa geral funccionará com o numero de Srs. accionistas que comparecerem.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Maio de 1892.
Servindo de secretario,
M. Lopes Vieira.

Companhia Refinadora Mercantil Assucaseira

4.ª chamada

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 14 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 14 de Abril de 1892.
José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Club Internacional do Recife

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores associados para se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrente mez, ás 11 horas do dia, na séde do Club, afim de tratar-se da reforma dos estatutos e outros assumptos de importancia.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 7 de Maio de 1892.
Alfredo B. da Rosa Borges,
1º secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que no dia 14 do corrente mez paga-se a classe de professores de 2.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Abril ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 14 de Maio de 1892.
O escrivão,
Alfredo Gibson.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu o seguinte; multar em 50$000 o jockey Antonio Luiz de França de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas, quando montava o animal Colector; multar em 50$ o jockey Balbino Benjamin por partidas falsas no 3º pareo, quando montava o animal Tupy; multar em 20$ o jockey Luiz de França, por partidas falsas no mesmo pareo, quando montava o animal Maranguape.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 12 de Maio de 1892.—O secretario,
Rego Medeiros.

Prado Pernambucano

De conformidade com o art. 5º do codigo de corridas, foi deliberado pela directoria que não serão admittidos a inscripção até 30 de Junho do corrente anno, nos pareos de animaes de Pernambuco, os animaes Gatuno e Petropolis.

De accordo com o que preceitu'a o art. 6º e § 6º, art. 7º e § 1 do codigo de corridas, faço publico que o animal Bonaparte passa a pertencer á coudelaria—10 de Maio—e a denominar-se Petropolis 2º.

Secretaria do Prado Pernambucano, 11 de Maio de 1892.—O secretrio,
J. Alves.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza «Claudina» recebe carga a frete para os referidos pontos; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisboa e Porto

Barca portugueza "Quiteria"

Recebe carga a frete para os indicados portos, para onde seguirá nestes 10 até 15 dias; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Ceará

Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

Está companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal Macao, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra os paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem a 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana 1.

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Adour

E' esperado da Europa até o dia

19 de Maio de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe excellente passadio e preços resumidos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

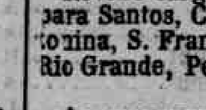
Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE
O paquete

Pernambuco

Commandante Roberto Ripper



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para o porto do Rio de Janeiro directamente

(*Este vapor vem directamente do Pará a este porto*)

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

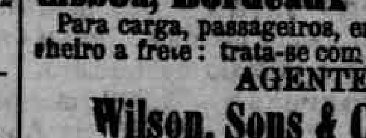
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—*Rua do Commercio*—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Maio

seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Segue no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

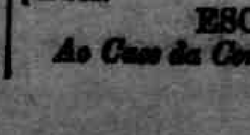
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho



Segue até o dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

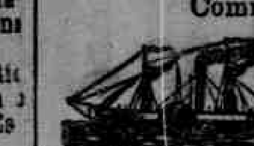
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Goyanna

Commandante Pinto



Segue no dia 18 de Maio as 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Vapor nacional Venus

Pretende sahir para os portos acima no dia 17 do corrente.

Tem optimas accommodações para 30 passageiros com destino ao Rio de Janeiro na primeira classe e tambem commodos para passageiros nas outras classes.

Recebe carga a frete para os referidos portos a tratar com
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Daniel

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 19 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

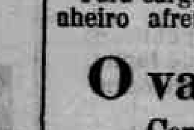
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks



E' esperado da Europa até o dia 19 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Maio de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Red Cross Line of Steamers

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ

Cearense

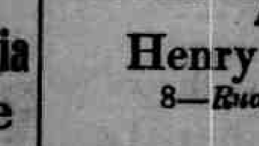
Segue no dia 19 do corrente para os portos acima.

Para carga e encommendas trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Jonhston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vaper allemão

Martha



E' esperado dos portos de New York até o dia 16 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

LEILOES

Leilão

De 170 saccos com assucar bruto existentes no trapiche Baltar, á rua do Vigario n. 11 Sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

Agente Britto

Rua da Imperatriz n. 48, loja

Uma importante mobilia de junco, 1 dita de páo-carga, guarda-roupa, 1 realejo com 2 cylindros, commodas, lavatorio, mesa elastica, cabides, marquezas, aparadores, bancas, quadros, espelhos, toilettes, jarros, louça para almoço e jantar, copos e outros muitos objectos.

Sabbado, 14 de Maio ás 10 1|2 horas

Leilão

De excellentes moveis, optimo piano, louças, vidros, porcelanas, crystaes, electro plate e prata

Terça-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. José Joaquim Seabra, fará leilão na casa de sua residencia sita á rua da Aurora n. 161, de todos os objectos ahi existentes, deixando de mencional-os em razão de já ter feito em annuncios anteriores.

Leilão

De 23 caixas com 105 latas de 1 a 10 kilos de banha de porco, americana, que serão vendidas em lotes, a vontade dos compradores

Quarta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

O agente Motta, na cidade da Fortaleza (Ceará) de ordem do Sr. capitão G. Ponce, delegado de diversas companhias de seguro, e com assistencia do consul italiano venderá por conta e risco de quem pertencer a começar do dia 25 de Maio deste anno, todo o carregamento da barca italiana «Immaculata Concezione» procedente de Genova e arribada neste porto em 24 de Janeiro.

O leilão será effectuado nos armazens da Alfandega daquelle estado e compor-se-ha do seguinte:

De seiscentos a setecentos toneladas de marmore bruto, trabalhado em folhas, blocos, etc., de 80 a 100 duzias de garrafas de vinho, 3 caixas com gesso, 70 saccos com milho alpista, 101 fardos de cordas, 10 grandes saccos com alfazema, 375 caixas com vermouth, 20 barris com vinho, 9 caixas com maná, 6 fardos com sena, 1 barril com creme tartaro, 10 barris com linhaça, duas caixas com perfumarias, 96 caixas com enxofre, 1 3 0 caixas com massas para sôpa (macarrão aletria lºgeine) e grande quantidade de alho e cebollas.

Ceará, 1 de Maio de 1892.

AVISOS DIVERSOS

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos a negocio que lhes diz respeito.

— AMA — Na rua de D. Maria Cesar n. 38, se precisa de uma ama para cosinhar.

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: a rua Vidal de Negreiros n. 176.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta

— CRIADO. Precisa-se de um que seja fiel e que entenda de trabalhos de sitio; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã.

— Vende se o deposito da rua D. Vital, antiga do Socego n. 8, proprio para principiante: a tratar no mesmo.

— Vende na barcaça «Maria Emilia» ancorada neste porto: quem quizer compral a dirija-se a Amorim Irmãos & C.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para pequena familia; a tratar na rua da Florentina n. 20 (Nova Hamburgo) ou na rua da Amizade n. 26, Capunga.

— Precisa-se de um copeiro e de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa; na rua de Mathias Ferreira n. 10, em Olinda.

— ALUGA SE a casa n. 7 á rua de S. José dos Pescadores, com commodos, muito fresca, está limpa; a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 11 horas ás 2 da tarde.

Açougue

Aluga se um açougue com todos os utensilios, á estrada da Ponte de Uchoa, entrada da Graça, junto a taverna de José Jacintho de Oliveira; a tratar na mesma.

Ao publico

Os herdeiros do finado coronel Marcionillo da Silveira Lins fazem publico que obtiveram carta de sentença contra José Antonio Lopes, herdeiro do Barão de Una, para cobrança de quantia superior a dez contos de réis, sendo, portanto, qualquer alienação de bens por elle feita considerada em fraude de execução. Recife, 12 de Maio de 1892.

Para carro

Compra-se uma parelha de cavallos para carro que sejam novos, bons e sem achaques; a tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

Boa acquisição

Aluga se o terreno do centro da rua do Prado da Estancia, optimo para uma baixa de capim: a tratar na secretaria do Derby Club, rua Duque de Caxias n. 22.

Creadas polacas

Seis familias polacas, chegadas ultimamente do Sul da Republica e compostas cada uma de duas pessoas offerecem-se para creadas em casas de familias, mediante modica remuneração, podendo as que precisarem dos seus serviços obter informações a respeito na delegacia das Terras e Colonisação, á rua 15 de Novembro n. 19.

Compra-se

Uma casa com sitio, dentro ou fora da cidade; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, escriptorio do lado do caes 22 de Novembro, das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Paga-se bem

A uma criada que queira acompanhar e servir ta uma familia que vai ao Estado de S. Paulo: a tratar na rua do Amorim n. 47.

Medições de terra

O engenheiro C. G. Carlini continúa a encarregar-se de medições de terra, levantamentos de plantas topographicas, nivellamentos, projectos de parques, jardins e chalet, etc.: na rua da Atalaia na cidade da Escada.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta: a tratar na padaria da rua do Brum n. 62.

Dr. Manoel José Rodrigues Pinheiro

Joviniano Irineu Paes Barreto, sua mulher, filhos, noras, e genro (ausente) convidam aos seus amigos e parentes a assim como aos do fallecido Dr. Manoel José Rodrigues Pinheiro, para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 13 (sexta-feira) setimo do seu passamento, sendo na igreja de N. S. da Penha ás 5 3/4 6, e 7 horas da manhã, no collegio de S. Vicente de Paula (Estancia) ás 6 1/4, na capella do engenho Aripibú as 10 1/2 e na matriz de Gamelleira as 9 horas do referido dia, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade

Bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro

Herculano José Rodrigues Pinheiro, sua mulher, filha e netos, Luiz José Rodrigues Pinheiro e sua mulher, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sobrinho e primo Dr. Manoel José Rodrigues Pinheiro, e de novo convidam para assistir a missa que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, sabbado 14 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas, e desde já antecipam seu eterno agradecimento.

Salvina Barbosa da Silva

Numeriano Barbosa da Silva, Petronilla Barbosa da Silva, Maria Barbosa da Silva, Idalina Barbosa da Silva, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua sempre prezada cunhada e irmã, mandam celebrar na matriz de Santo Amaro de Jaboatão e Santo Antonio do Recife, ás 8 horas do dia 14 do corrente mez, setimo do seu fallecimento. Confessam-se muito gratos a todos seus parentes e amigos que acompanharem os restos mortaes de sua sempre lembrada cunhada e irmã a sua ultima morada.

Luciano Mauvernay

Alberto Antonio Mauvernay e Lucia Maria Mauvernay, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar até o cemiterio publico, os restos mortaes de seu muito presado e sempre pranteado irmão, Luciano Mauvernay, e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, 7º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem á este acto de religião christã.

Arthur de Souza Carvalho

Maria Carolina da Silva Carvalho, Custodio Antunes Guimarães, Liberia Carvalho Guimarães, Guilherme Antunes Guimarães, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu presado filho cunhado, irmão e tio, Arthur de Souza Carvalho, na sexta-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigessimo dia de seu fallecimento, na ordem 3ª de S. Francisco.

Bacharel Augusto Carneiro Monteiro

Carolina Carneiro Monteiro, Pedro José Carneiro Monteiro, Augusto Carneiro Monteiro, Florencio José Carneiro Monteiro, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu irmão e pai, o bacharel Augusto Carneiro Monteiro, agradecem as pessoas que se prestaram durante sua longa enfermidade, e acompanharem á ultima morada, com especialidade a commissão do Lyceu de Artes e Officios, e rogam lhes o caridoso obsequio de assistir a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar na igreja do Carmo, sabbado 14 do corrente, ás 7 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

Maria Januaria de Barros Lima

Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, D. Julia de Barros Carneiro da Cunha, Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada mãi e sogra, sexta-feira 13 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu passamento, na matriz de Santo Antonio. Desde já se confessam gratos aos que assistirem este acto.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo

Segundo anniversario

A familia desse veterano de nossa independencia manda celebrar missas pelo seu eterno descanço no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio, e para estes actos de religião e caridade convida seus parentes, amigos e companheiros d'armas do finado, antecipando a todos os comparecentes o seu mais sincero reconhecimento de amizade e gratidão.

Primeiro anniversario

O capitão José Elesbão Borges Uchoa, sua mulher e filhos, tendo de mandar rezar uma missa na igreja de N. S. dos Remedios, no dia 16 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, pela alma de sua sempre lembrada e estremecida filha e irmã Maria Olindina Borges Uchoa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que ficarão summamente agradecidos.

João Tavares Cordeiro

2º anniversario

A mãi, irmãos e sobrinhos do finado João Tavares Cordeiro convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma do mesmo, na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã de 13 do corrente, 2º anniversario do seu passamento.

Cesario Accurcio da Silva Papoula

Manoel Gurjão da Silva Papoula, José Duarte da Silva Papoula, D. Candida Augusta de Souza Papoula (ausente), D Virginia Augusta de Souza Campos (ausente), veem por este meio agradecer ás associações e aos amigos seus, e de seu finado irmão Cesario Accurcio da Silva Papoula as provas de estima e consideração que lhe obsequiosamente se dignaram significar-lhes no momento da dor e sentimento, e renovam a sua eterna gratidão.

José Candido de Sant'Anna

1º anniversario

Antonio Mariano da Silva convida todos os parentes e amigos do finado José Candido de Sant'Anna para assistirem a missa que tem de celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente, na igreja de S. Gonçalo, e desde já antecipa seu eterno reconhecimento.

Ama e criado

No pateo de S. Pedro n. 1, 1º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa, e de um criado menor.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

Ama para engommar

e andar com menino; precisa-se na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61.

Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa; em Santo Amaro ... Salinas, estrada do Limoeiro n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Para feitor de sitio

Na estrada de João Fernandes Vieira n. 5, se precisa de um homem de meia idade que entenda de jardim e horta.

Cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta na rua do Padre Muniz n. 61.

Caderneta Perdida

Perdeu-se uma caderneta da Caixa Economica n. 10,051, pede se a quem achou a o favor de a levar ao pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da União n. 11.

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 6a 18 annos: na rua do Paysandu' n 19.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa se de um criado para pouco serviço, sendo menino prefere-se; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Florista

Lucia Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado á rua Barão da Victoria n. 26, entrada pela rua do Caju', onde encontrará a satisfazer com toda pontualidade as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam:

Bouquets de cravos naturaes para noivas ricamente enfeitados.

Capellas bem preparadas e a contento das Exmas. Srss. noivas.

Flores de panno e de papel, do gosto que for pedido.

Bandejas de bolinhos finos de diversas qualidades.

Fiambre preparado e bolos para todos os actos festivos.

Todas as encommendas se farão com toda a urgencia pedida, garantindo se asseio e gosto no desempenho do trabalho, assim como se fará pelo preço que convier aos contratantes.

Especifico Percevecida Santiago

Mata os percevejos e sua producção; na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.
Telephone—413

Cosinheira

Precisa-se de uma, para cosinhar e engommar para duas pessoas; na rua do Padre Muniz numero 61.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna, de 14 a 16 annos de idade; na rua Joaquim Nabuco n. 29, Capunga.

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas

Brancas pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Bilhar

O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets de mais apurado gosto, para casamento, embarque ou outro qualquer acto, pode ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Recife.

LOTERIA DO RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sel'os contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regulermente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a ruado Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.

2 para approximações de 100$ para o primeiro premio.
2 para approximações de 51$000 para o segundo premio.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vesites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 300 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--UA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

Exposição Universal de Paris de 1889
MEMBRE du JURY — HORS CONCOURS

MEÏZA DE PERSE — **MEÏZA DE PERSE**

Sabão..................MEÏZA DE PERSE
Extracto...............MEÏZA DE PERSE
Agua de Toucador.......MEÏZA DE PERSE
Loção Vegetal..........MEÏZA DE PERSE
Oleo...................MEÏZA DE PERSE
Pó de Arróz............MEÏZA DE PERSE

VIOLET

Inventor do SABAO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINE
PARIS → 29, Boulevard des Italiens, 29 ← PARIS
ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS DA EUROPA E DA AMERICA

SINAPISMO RIGOLLOT
Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

CURA CERTA

das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia	*Exaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insómnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)
VENDESE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PRODUCTOS ANTISEPTICOS do Dr DÉCLAT
COM BASE DE ACIDO PHENICO PURO
MOLESTIAS EPIDEMICAS: Variola, Escarlatina, Cholera, Influenza, Angines, Crupo, Febre typhoidéa, Febre amarella, etc.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Queimaduras, Hygiene do Toucador, da Bocca, Gargarejos, Curativos, etc.

PARIS — 6, Avenue Victoria e principaes Pharmacias — PARIS

N.-B. **Outras Preparações do Dr DÉCLAT:** Massa phenicada. — Capsulas phenicadas. — Oleo de Figado de Bacalháu phenicado. — Xarope sulfo-phenico. — Xarope phenato de ammoniaco (*anti-epidemico*), Pheno-ferro, etc.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz
FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e acreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA
4

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres** (typhoydéas, intermittentes, palustres), **Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.**
PHARMACIA do BARQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, *Paris*. — Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*
O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889
Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo inteiro ás crianças rachiticas, Pessoas fracas**, contra as **molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle**, etc.
É muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua aos Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.
Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da **Union des Fabricants.**
UNICO PROPRIETARIO: **HOGG**, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

LEITE DERMATICO DO Dr H. DE SEGRE

Exija-se a assignatura do preparador, unico proprietario das formulas do Dr H. DE SEGRÉ.

Unico Topico infallivel contra as **SARDAS** e contra as borbulhas, vermelhidões, coceiras, e quaesquer affecções que acommettam a belleza e esplendor da cara.

142, Rua de Rivoli, Paris

Depositos em PERNAMBUCO:
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
e nas principaes casas

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e EM TODAS AS PHARMACIAS

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 113, Fg St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea das soluções hypodermicas.** Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Srs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução **fresca** de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.
Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.
Venda por atacado: H. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS
Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas & Productos Chimicos

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.
6

INOFFENSIVO
AGRADAVEL — INFALLIVEL
O GRANDE PURIFICADOR
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

Fázei em caza e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes com os
COMPRIMIDOS DE VICHY DE Fédit
sursaturados com agua das fontes
Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ
Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.
Deposito geral: Pharmie Ingleza de Ch. DELACRE *Bruxellas (Belgica).*
Deposito em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

PARIS
HOTEL LA PÉROUSE
Casa de 1ª Ordem — Pensão de Familia
QUARTOS & APOSENTOS COM TODAS AS ACCOMODAÇÕES
PREÇOS MODERADOS
8, Rue La Pérouse, 8
SITUAÇÃO EXCEPCIONAL
Campos-Elysios, Perto do Arco-do-Triumpho

Cento por cento

Çautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °/o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e fazsarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

Arrendamento triennal do engenho Pedras de Fogo do municipio de Agoa-Preta.

No dia 14 do corrente as 12 horas do dia, na sala da Intendencia Municipal e com as formalidades do estylo, irá a praça publica, a quem mais der e maior lance offerecer, o arrendamento triennal do engenho—Pedras de Fogo—moente e corrente; motor a vapor, com todas as obras e mais dependencias; servindo de base a avaliação de 2:700$000 annuaes; quem nelle quizer lançar, compareça habilitado na forma da lei.

As condições constam dos respectivos autos.

Recife, 2 de Maio de 1892.

Genipabo e laranja da terra

Na fabrica de vinho de caju' e outras fructas, compra-se em qualquer porção genipabo, laranja da terra maduras, e outras qualidades, doces e azedas.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e fazsarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

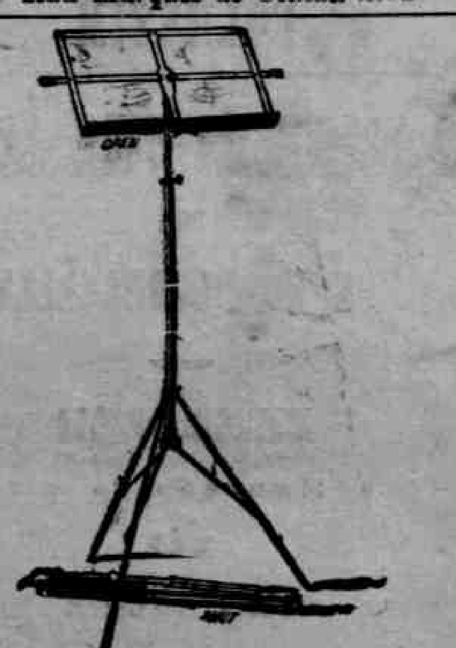
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*



Estantes para musicas

Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000

Loja das Listras Azues

61--Rua Duque de Caxias 61

Alfaiataria Noronha

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Optimos tecidos para costumes, corte elegante e modicos preços.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Farelo nacional
Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos: á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Sementes novas de hortaliças
Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, s aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1...

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Doce de Cajú
Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Le tailleur moderne
Recebeu pelo ultimo paquete o mais primoroso sortimento de gravatas Parisienses
A' rua Barão da Victoria n. 34
Silva Reis & C.

Loja de fazendas
Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguezada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cal de Gongaçary
Vicente Nascimento continúa a vender no seu antigo armazem na praça da Concordia ns. 13 e 15, cal fabricada das pedreiras de seu engenho Gongaçary, da comarca de Iguarassu', e vende por menos que outro qualquer, é a da melhor qualidade que vem ao mercado, como pode ser verificado em seu armazem, vende em litro, kilo, ou alqueire, encarrega se de fazer qualquer carregamento, entregando a cal em seu armazem, ou a bordo ou mesmo no forno.

Armação
Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

Le Tailleur Moderno
Acaba de receber (pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarja, cheviots, vigonhas e casemiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.
Para casacas, possue o bem conhecido *Warsted.*
A' rua Barão da Victoria n. 34
SILVA REIS & C.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Congresso das Damas
RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10
CARVALHO & ALMEIDA
Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao
CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11—Rua do Crespo—11
O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:
Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novo d de 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON
Lisboa **Bahia** **Pernambuco**
R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9
Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.
9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA
POR
PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE
(Continuação do n. 107)

XIX
DEPOIS DO CRIME

Alguns mais ousados já se mettiam por debaixo das barrigas dos cavallos para se approximarem das portinholas, ao passo que outros apertavam nas mãos as facas terriveis.

Outros arremessavam pedras que batiam na cupola pouco solida da carruagem.

— Este homem está perdido se eu hesito um instante, disse comsigo o cabo.

E voltando se para o seu companheiro:

— Desembainhar espadas! ordenou elle, tirando ao mesmo tempo a sua da bainha.

Vendo aquillo, a multidão recuou.

— Abram espaço! accrescentou elle. Devo entregar este homem á justiça, e hei de entregar, custe o que custar.

Mas voltando-se a multidão contou o seu numero.

Tinha visto a sua força e medido a fraqueza e o pequeno numero dos representantes da lei.

Apesar da longanimidade do cabo, as cousas iam evidentemente tomar um máo caracter, quando chegou um soccorro inesperado.

O Dr. Bouardel, Gœland, Corvol e mesmo Hardouin, do castello, onde tinham passado a noite junto do cadaver de Mme. de Kermadec, tinham visto a multidão, e acudiram suspeitando que a dedicação dos aldeões pela sua castellã, lhes inspirasse uma vingança cega e terrivel.

O doutor com a sua autoridade familiar, fallando com argumentos que os seus enormes pulsos pareciam promptos a sustentar, Haidouin, com raciocinios e boas palavras, acalmavam pouco a pouco os mais exaltados.

Corvol muito pallido, tão pallido como o prisioneiro, apoiava o melhor que podia os esforços dos seus companheiros.

Do fundo da carruagem Roberto tinha os visto e na loucura do seu desespero estendia para elles as mãos acorrentadas.

— Vem livrar-me! Pensava e desgraçado! Reconheceram o atroz absurdo da accusação contra mim. Magdaleda retirou as palavras que em um momento de desvario havia ditado. Soccorro! Soccorro!

Mas a attitude dos recemchegados para com os aldeiões estava longe de ser o que o desgraçado esperava.

— Comprehendam, meus amigos, dizia-lhes Hardouin, que falta commettiam arrancando este miseravel ao castigo que o espera. Matavam-o e podia se julgar que a sua morte era o resultado de uma vingança, ao passo que deixando á lei seguir o seu curso, é o carrasco que se encarregará d'elle, e a guilhotina que fará justiça!

— Isso é verdade, interrompeu um dos mais exaltados, mas esse patife é um senhor! Ha de encontrar um advogado tagarella que enganará o jury com as suas bellas palavras... E talvez escape a esse castigo de que o senhor falla! Não! não! Morra! morra, já, o assassino de nossa bôa ama!

Ouvindo estas palavras um lampejo passou pelos olhos de Corvol, que inclinando-se para o Dr. Bouardel murmurou com voz sinistra:

— Estes homens talvez tenham razão... A lei de Lynch ás vezes é muito bôa.

— O que é verdade, replicou o doutor no auge do desespero, é que muitas vezes em presença de crimes monstruosos como este, temos saudades da justiça summaria dos nossos antepassados.

Entretanto a carruagem, partindo a todo o galope, havia desapparecido; e os sinos continuavam a tocar para a terceira missa do dia.

Acalmados os animos todos os aldeiões dirigiram se ás pressas para a igreja.

Mas, apesar da festa do Natal, e dos sentimentos religiosos tão profundamente enraisados na sua raça, nenhum d'elles pensava em outra cousa que não fosse o terrivel acontecimento da vespera.

A professora esquecia-se dos trechos de orgão que tinha tão laboriosamente estudado para o acto; os sacerdotes psalmodeavam sem enthusiasmo; o velho cura, perturbado, enganava-se nas paginas do missal.

Pronunciado que foi o *Ite missa est*, voltou-se para os assistentes e depois de uma inclinação para a tribuna do Castello, occupada n'esse momento pelos quatro amigos da familia, disse com a voz tremula:

— Agora meus queridos filhos oremos pela alma da nossa cara castellã.

Por toda a igreja percorreu um calafrio; ouviram-se alguns soluços e tambem murmurios de colora contra o assassino.

Nem uma voz se levantou para Deus em seu favor.

Corvol ajoelhou-se como todos os assistentes.

Tinha o rosto escondido entre as duas mãos e parecia todo entrogue á sua dôr.

Mas em quanto acompanhados pela voz solemne do orgão, os accentos lugubres do orgão, os accentos lugubres do *Pre Jesu* resoavam pela igreja, elle meditava; e a triste e terrivel melodia lacerava-lhe no coração, apesar dos seus esforços para repellil-a, uma indesivel sensação de medo.

Pensava, não na atrocidade dos crimes que tinha commettido, mas nas consequencias passiveis desses crimes.

Tudo ia muito bem até esse momento.

O acaso, a sciencia tinham-lhe servido maravilhosamente.

O seu sangue frio tinha-o salvado.

Mas amanhã não surgiria algum acontecimento imprevisto que atirava por terra toda aquelle amontoado de infamias?

Aquella idéa fez-lhe penetrar um frio glacial até á medula dos ossos.

A cumplice inconsciente que elle havia adquirido, continuaria na senda horrivel em que se tinha lançado sem que a sombra de uma duvida lhe passasse pela alma de santa?

A sciencia não se enganaria affirmando-lhe que podia contar com a moça tanto, talvez mais como comsigo mesmo, pois que ella estava, mesmo pela sua innocencia ao abrigo dos remorsos aos quaes succumbe muitas vezes o criminoso mais endurecido?

Mas esses estudos sobre o hypnotismo estão ainda no periodo das experiencias, das hesitações e por consequencia das contradicções e dos erros.

Se a influencia maravilhosa e terrivel que o criminoso conseguira tomar, com tanta utilidade para si, sobre Magdalena no estado de catalepsia, apenas tivesse um effeito passageiro?

Se ella lhe escapasse depois de uma ou duas noites de somno, sob o choque de uma outra emoção?

Seria possivel?

A accusação terrivel levantada e sustentada por ella na vespera com tanta convicção e encarniçamento, sustental-a-hia ella no dia seguinte, em presença do magistrado encarregado do processo; alguns mezes na presença de Christo que estende os seus braços innocentes e crucificados por cima dos juizes togados, no tribunal do jury?

Era um terrivel problema sobre cuja solução Corvol tinha jogado a sua cabeça.

A voz dos crentes bretões, ajoelhado em torno d'elle sobre os ladrilhos de pedra, acabava de entoar a estrophe terrivel do hymno de morte:

Judex ergo cum sedebit
Quindquid latet apparabi
Nil inultum remanebit.

« Quando o juiz sentar-se no seu tribunal, tudo quanto estiver occulto, apparecerá.

« Nenhum crime ficará sem vingança!»

Apesar da sua audacia e da sua força Corvol teve um calafrio cuvindo aquellas palavras de ameaças.

E temendo sem duvida que a sua physionomia reflectisse os terrores da sua alma, inclinou-se ainda mais sobre o seu genuflexorio.

De repente sentio que lhe tocavam ligeiramente no hombro.

Estremeceu e voltou-se.

O bedel inclinava-se para elle.

— Sr. Corvol disse elle em voz baixa; os magistrados e os outros senhores, chegáram n'este momento do Castello. Desejam fallar-lhe, bem como ao Sr. doutor, ao Sr. Goëland e ao Sr. Hardouin.

Corvol pareceu entregar-se mais profundamente á sua prece e apenas, com um gesto, pôde fazer signal ao bedel que já ia.

Quasi desmaiou.

XX
JUSTIÇA HUMANA

Roberto Desroches tinha sido enclausurado na prisão de Vannes. Um homem preso ainda que não seja senão um simples accusado, para todos aquelles com quem tem de tratar desde o momento da prisão, carcereiros, agentes de policia, directores de prisões e mesmo juiz de instrucção, é sempre um criminoso.

As cousas seguiram o seu curso natural para o novo detento.

A sua historia havia transpirado rapidamente e os carcereiros haviam apreciado o seu caso.

Por isso tinham para com elle todas as attenções devidas a um criminoso notavel, destinado a illustrar pela sua celebridade até a cellula que o encerrava.

Com certeza havia de vir jornalistas de Paris para assistir ao processo; quem sabe? talvez á execução se o jury fizesse o seu dever.

De ordinario em Vannes, como em quasi toda a parte, quando se commettia um crime importante, tornava-se o assumpto das conversas da cidade, e formavam-se dous partidos, dous campos se achavam em presença um do outro; um pela culpabilidade do accusado; outro pela sua innocencia.

No caso de Desroches não aconteceu isso.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 48.